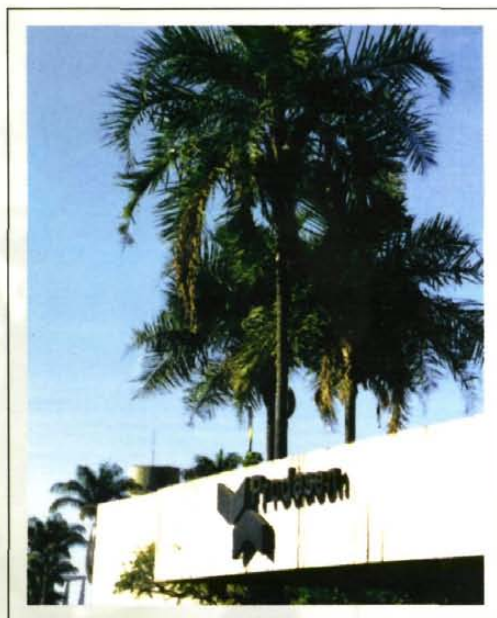
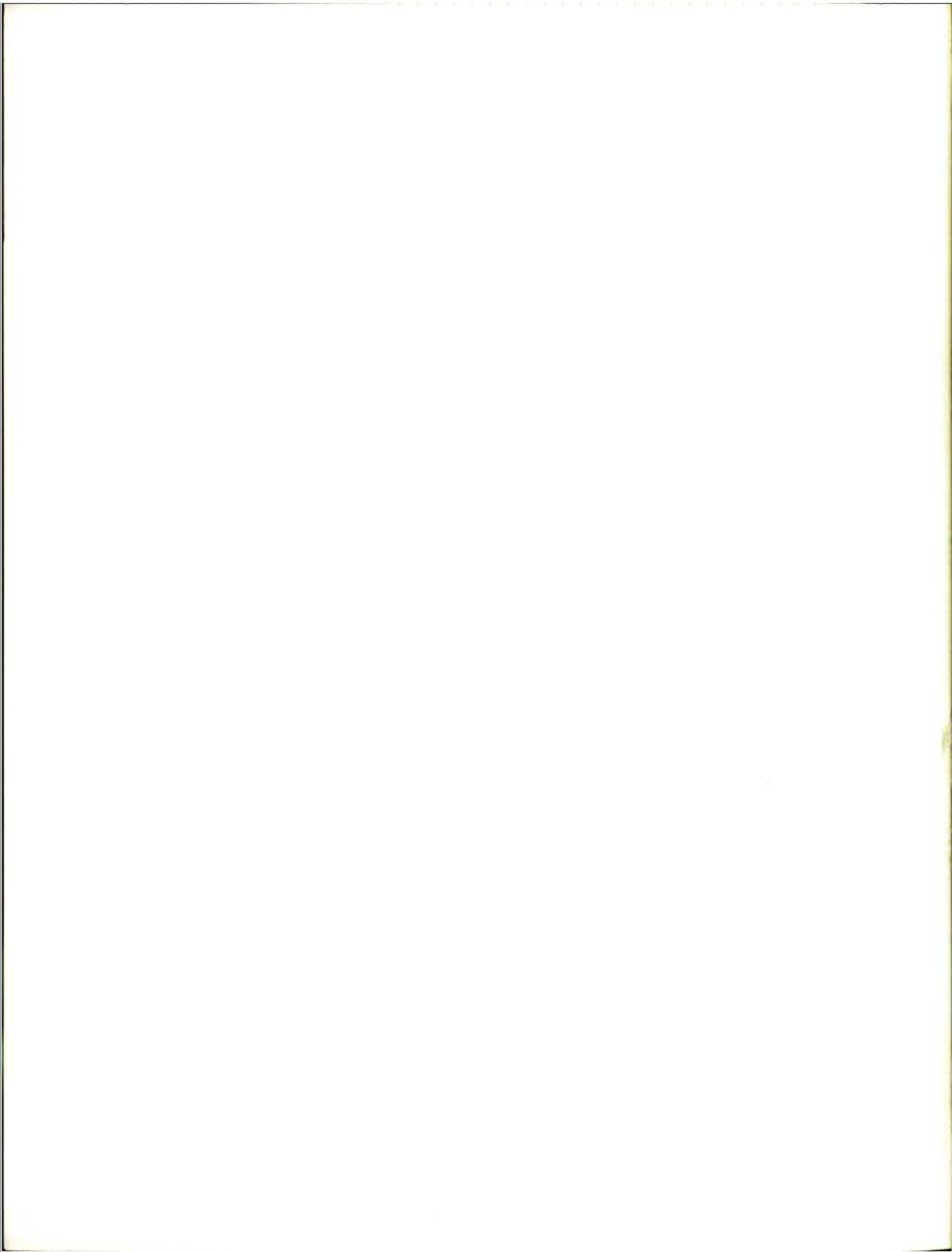


PRODASEN

Centro de Informática e Processamento de Dados
do Senado Federal



30 Anos
1972/2002





Prodasen

Centro de Informática e Processamento de Dados
do Senado Federal

30 anos



Senador Petrônio Portela, assistido pelo Dr. Octavio Genari Neto, diretor-executivo, acompanha a primeira demonstração das bases de dados do Prodasen, logo após a cerimônia de inauguração, em 1972

A fachada atual foi concebida tempos depois, com a construção do segundo prédio

2

2003 Prodasen

Editoração: Livraria Suspensa Editora

Editor: Reivaldo Vinas

Texto principal: Benedito da Silva Gomes Filho

Revisão: Livraria Suspensa Editora

Tratamento de imagens: Diart e Rones Lima

Capa: W. Padmé

Colaboradores: Denise Baère, Luís Tostes, Manoel Vilela, Mário Aguiar, Yamil Dutra e Augusto Cesar Gay

Impressão: Secretaria Especial de Editoração e Publicações (SEEP)

Unidades responsáveis: Núcleo de Comunicação Social do Prodasen (NCS/CON) e Associação dos Servidores do Prodasen (ASCIP)

Fotografias: Acervo do Prodasen/Acervo do Senado Federal

Prodasen – Via N-2, Anexo C do Senado Federal

Telefone: (61) 311-3671

Prodasen



O

..... Prodasen comemorou em outubro de 2002 trinta anos de existência. Nascido no início da década de 1970, o Centro de Processamento de Dados do Senado Federal, ao longo de suas três décadas de existência passou por diversas fases, mas em todas elas pôde atuar de forma exponencial em momentos significativos da vida parlamentar do

País, na condição de entidade responsável pelo processamento informatizado dos dados, documentos e informações de diferenciada natureza que exigiram a manifestação do Senado Federal. Em sua trajetória atravessou percalços, mas o panorama de sua contribuição para a vida política do País revela um muito maior número de acertos e realizações. Esta publicação apresenta a síntese histórica dessa atuação, desde os seus

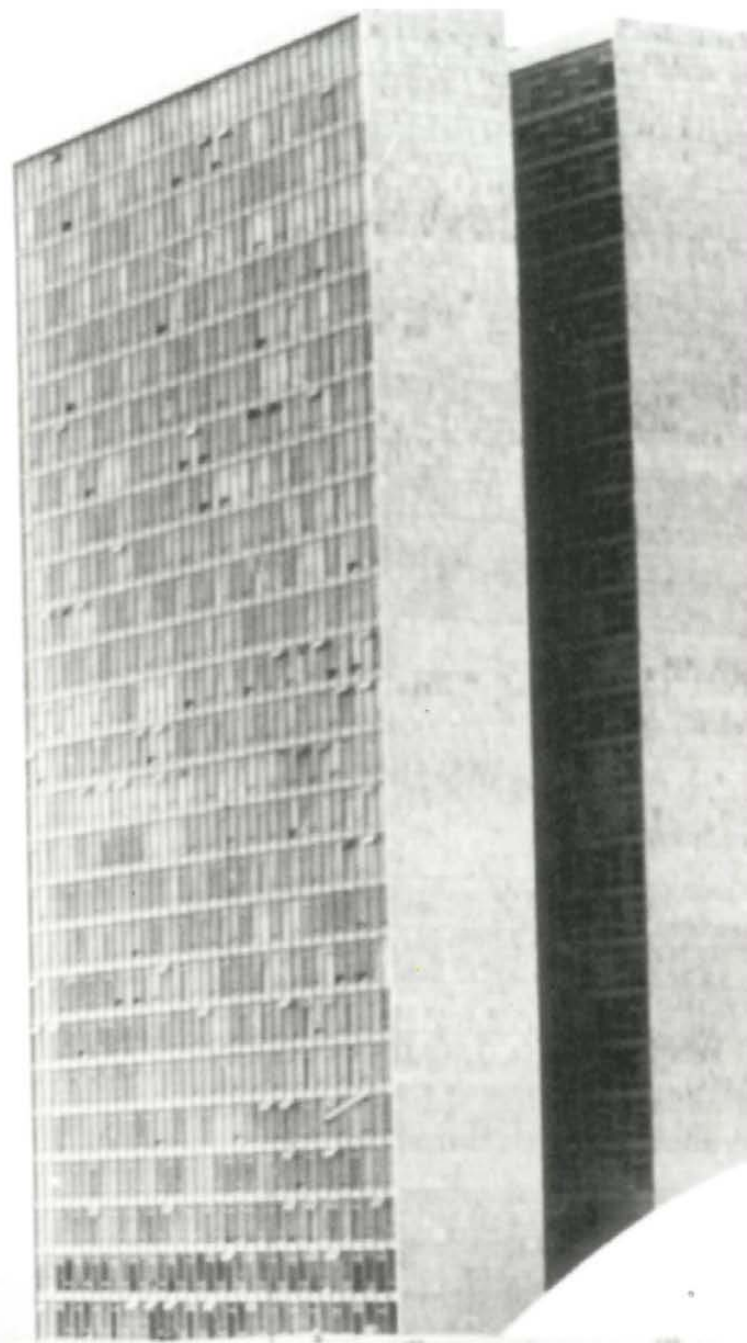
antecedentes, e revela o ideal de nascimento do Prodasen, pelas mãos do senador Petrônio Portela; o modo como se transformou e modernizou para atender às suas finalidades e superar expectativas; e diz finalmente o que é hoje essa instituição, como está atualmente configurada e o que se projeta como possibilidades para seu futuro, certamente marcado por novos grandes desafios.

Sumário

- Prodasen – antecedentes históricos: do processamento de dados à gestão do conhecimento, 6
- Concretização de um sonho de visionários: audácia, determinação, tecnologia (a inauguração do Prodasen), 11
- Sistema de Informação Jurídica: um projeto estratégico, 16
- Da esperança de Petrônio Portela à informação pela internet (Yamil e Souza Dutra), 18
- A evolução do Prodasen nas décadas de 1970 e 1980: TST é parceiro marcante, 26
- O Prodasen humano: uma família “multi-poli-tudo” sincrética e pacífica (Luís Eduardo Tostes), 32
- Apoio à Assembléia Nacional Constituinte: um marco na história do Legislativo, 34
- Superando barreiras e perplexidades, 36
- CPI e Impeachment, 38
- Primeiro CD-ROM e Sistema VIP: um cenário multimídia e o debate parlamentar na tela do computador, 40



- Informatização da Taquigrafia do Senado Federal: o domínio de novas tecnologias, 43
- CPI do Orçamento: trabalho de grande mobilização interna no Prodasen, 48
- Home Page e Comunicação Social do Senado: as inovações se sucedem, 51
- Pessoas, além das máquinas: o Prodasen é muito mais que dados e números (*Manoel Vilela de Magalhães*), 52
- Interlegis, Laboratório Vivo e Fábrica de Software: passos adiante no desenvolvimento, 57
- O papel do Prodasen na gestão do patrimônio histórico: leitura óptica na localização do acervo, 64
- Vocação para o processamento em Tecnologia da Informação: uma das metas do Prodasen (*Mário Aguiar*), 66



Prodasen: antecedentes históricos

Do processamento de dados à gestão do conhecimento

Uma história de 30 anos

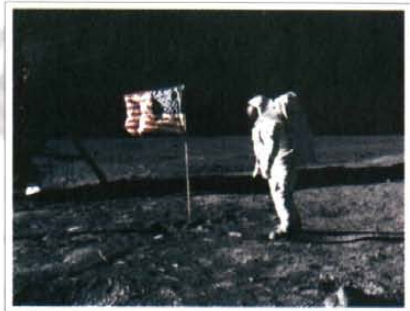
E

ra outubro de 1972. O mundo seguia seu curso envolvido com as mesmas velhas questões que costumam concentrar a atenção e os esforços dos governantes de todos os continentes.

Caminhavam como sempre a economia e a política a absorver noticiários e a justificar “sérias” e estratégicas decisões. A China ainda buscava um caminho de relacionamento diplomático com outras potências, na esteira dos interesses que alimentavam a Guerra Fria e permeavam as relações do Leste com o Oeste. OTAN e Pacto de Varsóvia ocupavam-se em brandir um contra o outro suas “adagas”, demonstrando que a corrida armamentista era uma verdadeira e ameaçadora espada de Dâmocles sobre a cabeça da humanidade.

Aqui e ali, uma intempérie ou outra servia para mostrar aos homens que a natureza já reclamava melhores cuidados. E um fato que abalou o mundo por muitos anos ainda desfilava sua ferocidade nos campos de batalha, nos noticiários e em “corações e mentes” das pessoas.

A guerra do Vietnã corria solta, alimentada pela mesma motivação ideológica que “justificava” o regime vigente no Brasil e as escaramuças que começavam a minar a gestão do presidente Allende, do Chile. No Brasil, seguia o regime militar inaugurado em 1964, representado agora pelo general Médici, com o engenhoso processo de camuflar as crueldades do regime sob o manto da cumplicidade futebolística.





O desenvolvimento tecnológico era, no começo da década de 70, uma realidade ainda titubeante e um estimulante desafio

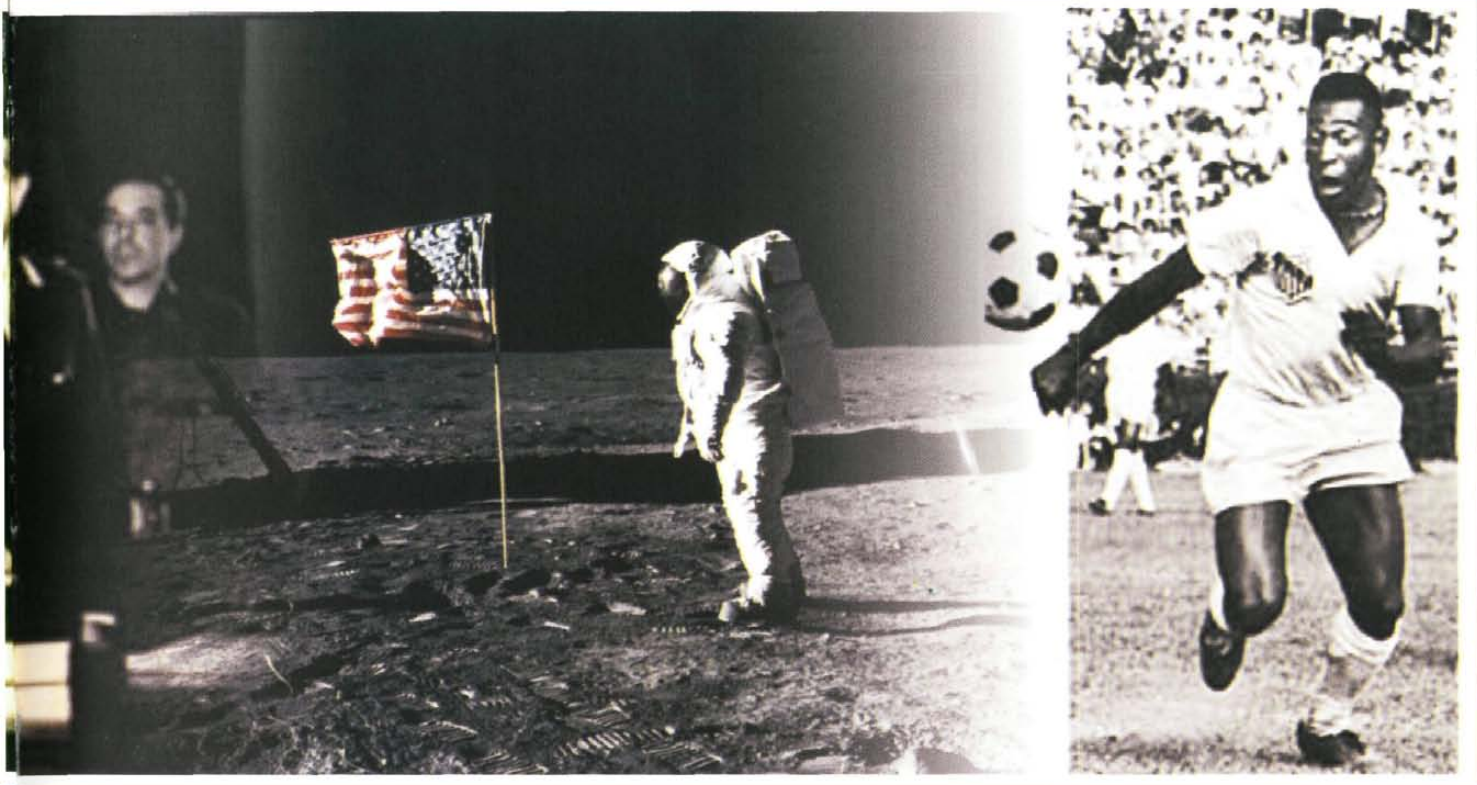
8

Jovens brasileiros se consagravam no futebol, exibindo talento e criatividade ímpares e impondo respeito ante tantos quantos ousavam enfrentar a “pátria de chuteiras”. Outro grupo de jovens, trabalhadores e estudantes, igualmente talentosos e criativos, debatiam-se em favor da viabilização do sonho de ver implantado no País o ideal de equidade e justiça social. Outros ainda, sem se alienar dos fenômenos que os circundavam no País e no mundo, buscavam interpretar de forma prática o aceno oriundo dos novos ventos da tecnologia da computação eletrônica, para buscar um meio de se capacitarem a assumir os desafios e oportunidades a seu alcance.

O desenvolvimento tecnológico era uma realidade ainda titubeante e um estimulante desafio. Por suas engenhosas conquistas, já experimentara, três anos antes, a ousadia de ter viabilizado que o homem pisasse o solo da Lua. Era a corrida espacial que se insinuara no final da década de 1950 e passava a colher frutos bem saborosos, como a transmissão por satélite artificial da imagem colorida de televisão.

O *Estadão* do dia 13, no entanto, noticiava: “Computadores são um mistério para técnicos soviéticos”, complementando que “um sofisticado computador eletrônico, adquirido recentemente por um departamento do

Prodasen



governo soviético, permaneceu encaixotado durante seis meses após a entrega, por falta de pessoal capacitado para operá-lo”. Não que a União Soviética estivesse tão atrasada nesse domínio, pois, afinal, enfrentava a corrida armamentista e a corrida espacial *pari passu* com os seus parceiros de Guerra Fria.

O que é digno de registro é o fato de que, sendo a potência que era, carecia de *pessoal especializado* para a utilização daqueles novos engenhos.

O Congresso brasileiro possuía, então, como prerrogativas, aquelas que lhe consentia a Emenda Constitucional n.º 1, outorgada em 1969 pela junta militar que assumira o poder,

juntamente com a edição do AI-5, baixado em dezembro de 1968. Prerrogativas tão tênues que até o cumprimento do mandato parlamentar não estava garantido pelo *status quo*.

Os ventos do desenvolvimento tecnológico já eram também sentidos no Brasil, e em Brasília em particular, onde viam-se instituições públicas e privadas usufruindo dos benefícios advindos da utilização de computadores eletrônicos. Estes eram normalmente sistemas que exibiam um porte físico bem avantajado para uma capacidade de realização muito rudimentar, embora a terceira geração de computadores já fosse uma realidade.

Um sofisticado computador adquirido pelo governo soviético permaneceu encaixotado por seis meses após a entrega, por falta de pessoal capacitado para operá-lo



A fita de inauguração do Prodasen foi cortada pelas senhoras Iracema Portella, esposa do senador Petrônio Portela, e Consuelo Muller, esposa do presidente nacional da Arena, Filinto Muller

Ao lado, o senador Petrônio Portela, juntamente com o diretor-executivo do Prodasen, Octavio Genari Neto, acompanha a primeira demonstração dos bancos de dados de legislação, tramitação de matéria e acervo bibliográfico

Concretização de um sonho de visionários

Audácia, determinação, tecnologia

A inauguração do Prodasen

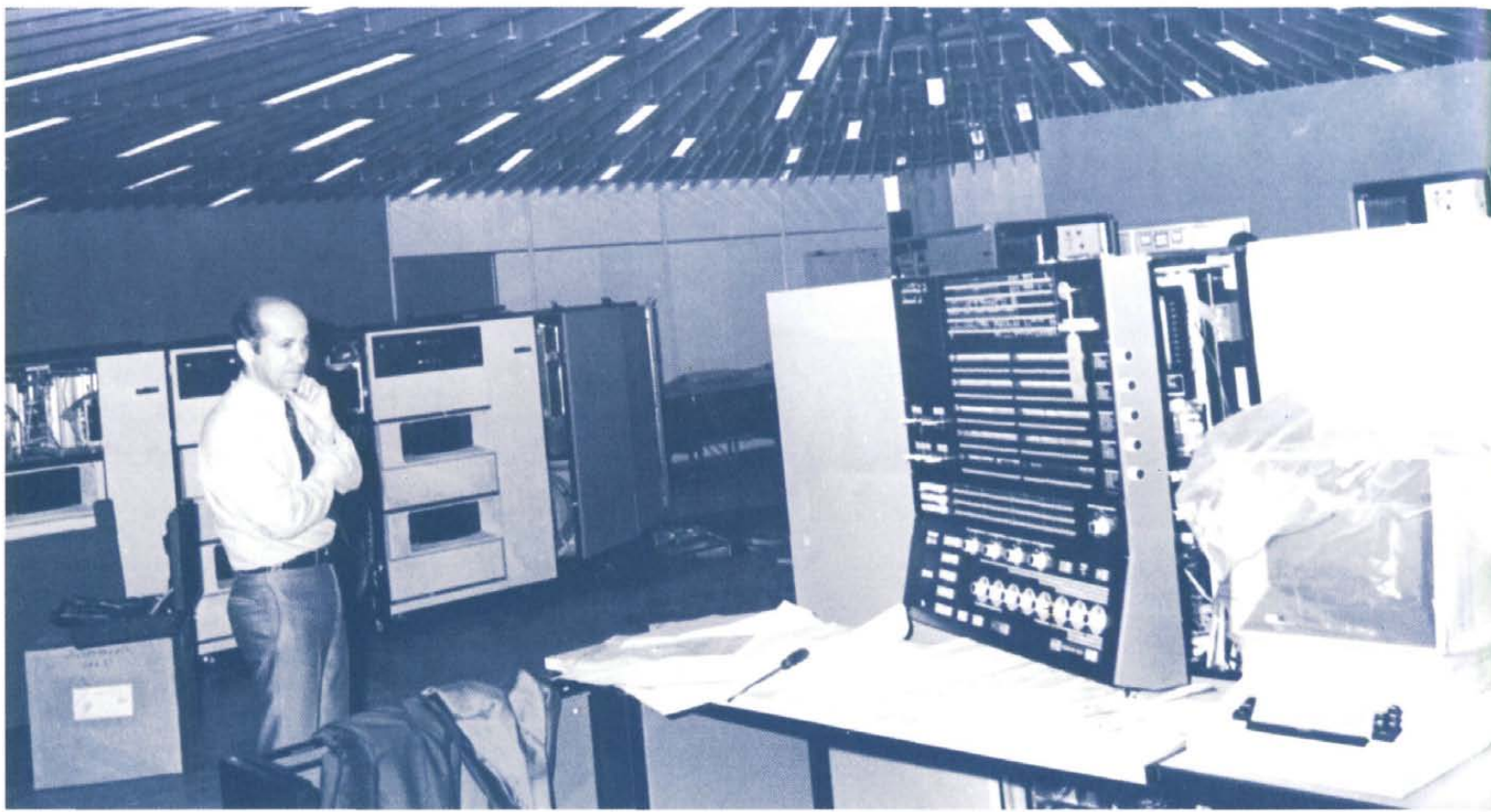
O

Prodasen foi inaugurado à luz do contexto histórico da década de 1970, em 12 de outubro de 1972, numa solenidade presidida pelo senador Petrônio Portela, então presidente do Congresso, como a concretização de um sonho de verdadeiros visionários da política e das possibilidades da tecnologia. Compareceram à cerimônia muitas autoridades do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, bem como do Executivo Federal e do Distrito Federal, além de autoridades religiosas.

Após o ato inaugural, foram feitas demonstrações muito bem-sucedidas das possibilidades de recuperação da informação que a partir daquele momento estariam à disposição dos usuários do Prodasen.

A rigor, porém, a história da instituição remonta aos idos de 1970, quando o então presidente do Senado Federal, senador João Cleófas, nomeou um grupo de trabalho para “estudar e preparar um relatório sobre a viabilidade do projeto de desenvolvimento de um centro de computação de grande porte ligado ao Congresso Nacional”. Coincidentemente, nessa época começavam a ser utilizados computadores eletrônicos em assembleias estaduais americanas. Segundo o professor Abdo I. Baaklini, em *O congresso e o sistema político brasileiro*, “a missão de tal centro era adquirir os recursos e as tecnologias necessárias para coletar, processar, armazenar e recuperar as informações importantes para a melhoria da eficiência e eficácia do processo legislativo”.

A inauguração do Prodasen foi prestigiada por autoridades do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Poder Executivo, além de autoridades religiosas



O aspecto futurista da Sala de Operações ("Aquário") sempre foi motivo de curiosidade para os visitantes

O Prodasen foi concebido para:

- reunir e armazenar as informações contidas nas normas que compunham o arcabouço legislativo brasileiro;
- fornecer informações do processo legislativo aos parlamentares e às entidades públicas e privadas do País;
- modernizar a estrutura administrativa do Congresso;
- desenvolver serviços conjuntos que possam reforçar o relacionamento das duas Casas do Congresso;
- fornecer informações que permitam ao Congresso participar de forma mais efetiva na formulação de políticas públicas;
- prover o Congresso de ferramentas que lhe permitam supervisionar o Executivo.

O Prodasen nasceu com a vocação de ser eficaz no cumprimento da missão de órgão modernizador do Senado Federal

Pelo que se depreende dos motivos da sua concepção, o Prodasen nasceu com a vocação de ser eficaz no cumprimento da missão de órgão modernizador de um Senado Federal cujas principais prerrogativas estavam ainda no porvir. Chegariam, com certeza viriam, em um tempo, porém, difícil de ser antevisto com precisão naquele momento, mas que seria fruto da luta daqueles que não conseguiam enxergar um parlamento vivo sem o alimento da democracia.

O Prodasen sempre se movimentou com os pés plantados na realidade e a visão voltada para o futuro. Teve como principais virtudes para isso a ousadia nas suas realizações, aliada à paciência e à perspicácia necessárias para aprender com o conhecimento que ele

próprio gerava, e com os seus erros, nas suas buscas e realizações e na forma de encarar seus crescentes desafios. Afinal, o mundo do saber não acumulava, até então, muitas experiências no trato do que passou

a ser denominado *Informática Legislativa*. O próprio conceito de recuperação da informação, que foi a tônica dos trabalhos do Prodasen, sofria ainda da carência de melhor domínio até nos centros de estudo acadêmico.

O *Boletim Informativo* publicado pelo Grupo de Trabalho para Implantação de Processamento Eletrônico de Dados no Senado, em sua edição de n.º 2, de abril de 1972, dizia que “a ausência de especialização em Recuperação de Informações em currículos universitários levou o Prodasen a criar um grupo de estudos sobre o assunto”. Esforços pioneiros nesse sentido foram desenvolvidos pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), que promoveu um curso introdutório para técnicos do Prodasen.

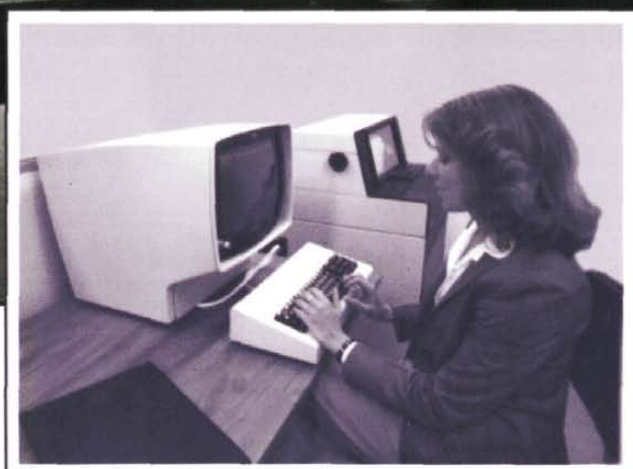
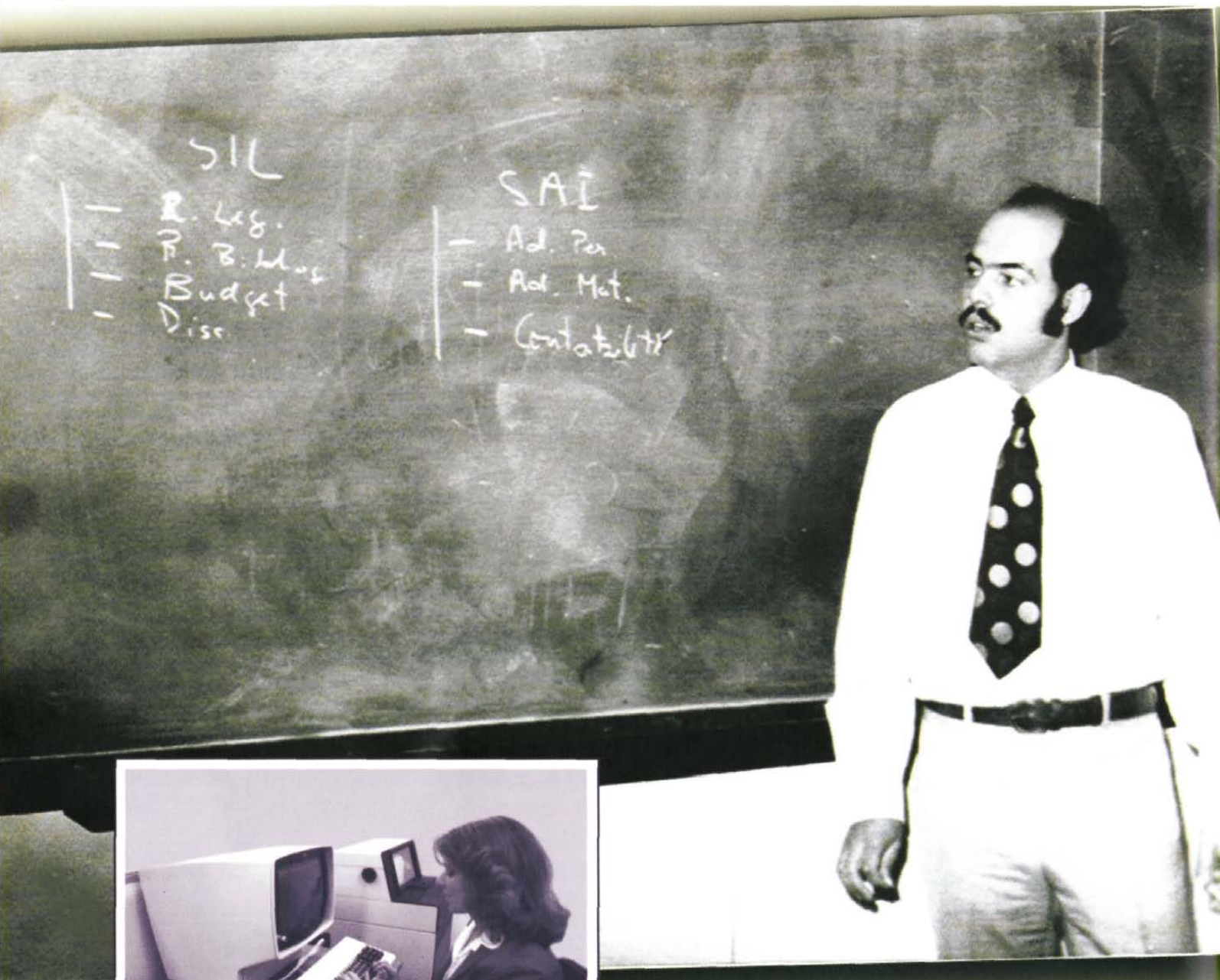
Foto: Roberto Malta



Para se manter atualizado no estado da arte em Tecnologia da Informação, o Prodasen precisa fazer migração constante de seus recursos tecnológicos

Sistema de Informação Jurídica

Um projeto estratégico



O esboço dos primeiros sistemas – SIL e SAI – é apresentado a diretores e técnicos do Senado Federal

Os bancos de dados do SIL eram disseminados por meio de terminais remotos instalados no Senado e nos órgãos convenentes



Sistema de Informação Jurídica, implantado de início, foi a realização de uma visão de futuro singular para o momento. E funcionou como que um projeto estratégico, que daria visibilidade ao Prodasen fora da instituição.

Conhecida nacionalmente em decorrência da criação de um progressivo processo de interação com outros organismos externos, o Prodasen passou a ter o reconhecimento de tantos quantos enxergavam, na forma como cumpria sua missão, a capacidade de fazê-lo sob a égide da competência, da eficácia, da racionalização de recursos, da criatividade e do domínio sempre crescente do universo de conhecimentos que se acumulavam em torno da computação eletrônica de dados.

Passo a passo, o Prodasen foi galgando obstáculos e alcançando conquistas. Quando de sua inauguração, já havia planejado e implantado módulos do Sistema Administrativo Integrado (SAI); do Sistema de Informação Legislativa (SIL), com o banco de dados de legislação LEGI, posteriormente denominado NJUR; do MATE, base de dados resultante do sistema denominado Projetos e Comissões e, ainda, do BIBL, com as referências bibliográficas da Biblioteca do Senado Federal.

Com as informações sobre leis, no SIL, e sobre doutrina, no BIBL, faltava ainda dar corpo ao JURI, já em planejamento, para conter as referências às jurisprudências dos tribunais superiores.

Com isso, completaria as informações sobre as fontes primordiais do nosso Direito. A junção de toda essa variada natureza de dados como parte de um só sistema informativo passou a ser designada de Sistema de Informações do Congresso Nacional (SICON).

O Prodasen foi assim crescendo, de marco em marco, no desenvolvimento de aplicações e, de conquista em conquista, na absorção das tecnologias da computação eletrônica.

O Prodasen passou a ter o reconhecimento de tantos quantos enxergavam, na forma como cumpria sua missão, a capacidade de fazê-lo sob a égide da competência e da eficácia

Da esperança de Petrônio Portela à informação pela Internet

30 anos de bases de dados jurídico-legislativos

Yamil e Souza Dutra

Consultor legislativo, ex-diretor da Subsecretaria de Análise

Fez-se ali um silêncio respeitoso e cheio de expectativas. Quem emprestaria “suas capacidades” para o desenvolvimento de um sistema computarizado que viria a permitir o controle e o acesso dos senadores e dos brasileiros à sua própria legislação?

Era uma manhã de chuva, em março de 1973, quando os 22 assessores recentemente concursados e contratados pelo Senado Federal, foram convidados para um encontro com o presidente da Casa, senador Petrônio Portela. Certamente havia uma mescla de nervosismo, curiosidade e preocupação entre os assessores, pois desde que haviam entrado para o Senado, no final de 1972, este era o primeiro encontro formal que iriam manter com uma das figuras humanas e políticas mais inteligentes e ao mesmo tempo simples que já passaram pela presidência da Casa.

Na sala da reunião, em uma das Comissões Permanentes, fez-se um silêncio respeitoso e cheio de expectativas quando o Dr. Petrônio começou a falar. Primeira-

mente ele deu as boas-vindas ao grupo e a seguir lançou o que era ao mesmo tempo um convite e um desafio: “Quais das senhoras e dos senhores gostariam de emprestar suas respectivas capacidades para um dos projetos de minha administração nesta Casa ao qual dedico uma grande esperança: o desenvolvimento de um sistema computarizado que permita o controle e o acesso dos senadores e dos brasileiros à sua própria legislação?”. Para boa parte dos assessores, a pergunta e o próprio assunto tinham um tom de mistério, pois era algo que se distanciava não só de seus respectivos treinamentos, mas também de suas expectativas de carreira no Senado Federal. Entretanto, seis dentre eles se sentiram imediatamente fisgados pela pro-



O armazenamento das bases de dados era feito em discos magnéticos removíveis, acoplados como periféricos ao computador central

posta e, mesmo desconhecendo os objetivos e o detalhamento do projeto, conseguiram perceber, imediatamente, a importância de tal empreitada.

Dias depois, no quarto andar do Anexo I, aquela meia dúzia de assessores passava a conhecer três dos mais perspicazes, charmosos e criativos membros do corpo funcional do Senado Federal: Maria Riza Dutra, Genoveva Ayres e Octaciano Nogueira, responsáveis então pela direção da Subsecretaria de Análise do Senado Federal, órgão da re-

centemente criada Secretaria de Documentação e Informação, cuja tarefa regulamentar era a de fazer a manutenção, o desenvolvimento e a coordenação das bases de dados jurídico-legislativas a serem implantadas nas unidades de memória do Centro de Processamento de Dados do Senado Federal (Prodasen). A responsabilidade do novo órgão, entretanto, não se resumia somente a esse esforço, que por si só já era gigantesco. Envolveva também a estruturação de uma metodologia de análise e de um processo para a recupera-



Juntaram-se para responder à esperança do senador Petrônio Portela experientes servidores da Biblioteca do Senado Federal, assessores legislativos e técnicos em computação e engenharia de sistemas

A Biblioteca do Senado Federal reflete bem o esforço de modernização inaugurado pelo Prodasen

ção automática relevante e precisa dos milhares de documentos que compunham o acervo da legislação, dos pronunciamentos legislativos e das decisões judiciais do Brasil. Assim, juntavam-se, para responder à esperança do Dr. Petrônio, representantes de três importantes setores do Senado Federal: os experientes servidores da antiga Seção de Referência Legislativa da Biblioteca do Senado Federal, agora transformada em Subsecretaria de Análise; assessores legislativos com treinamento e experiência pro-

fissional e acadêmica diferenciada; e uma infra-estrutura de técnicos em computação e engenharia de sistemas disponíveis no Prodasen.

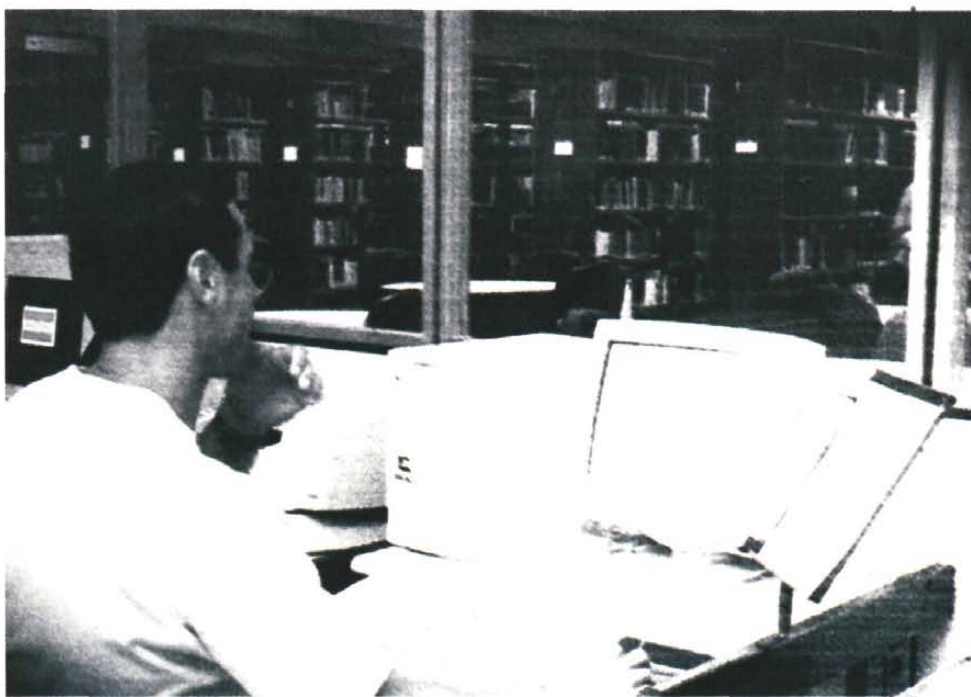
Cada um dos grupos trazia seus instrumentais e subsídios próprios para o desenvolvimento da tarefa: a Subsecretaria de Análise houvera herdado do órgão de que se originara (Serviço de Referência Legislativa da Biblioteca do Senado Federal) dois importantes arquivos com milhares de fichas: um cronológico e outro por assuntos, nos quais eram contidas referên-



cias à legislação brasileira de hierarquia superior, a partir de 1945.

Além disso, também possuía em seu acervo raríssimos livros de anotações e controle de normas legislativas que datavam do Império, bem como uma das coleções mais completas existentes dos Diários Oficiais do Império, da União, da Câmara e do próprio Senado Federal. Do ponto de vista de recursos humanos, a Subsecretaria oferecia funcionários experimentados por muitos anos de pesquisa e fornecimento de informações legislativas.

Os assessores traziam sua experiência profissional e acadêmica, além das respectivas especializações em economia, sociologia, direito, lingüística, biblioteconomia, etc. No Prodasen estavam técnicos que não só tinham conhecimento do moderníssimo *hardware* disponível na ocasião, o sistema IBM/370-158, e do *software* Stairs, com seu sistema "Aquarius", que fornecia funções operacionais que permitiam a organização e recuperação eletrônica de dados, mas também uma profunda preocupação em integrarem-se de forma construtiva com seus colegas documentalistas e assessores. Tinha-se pois, uma equipe experimentada, multidisciplinar e desejosa de cumprir uma tarefa até então



pioneira: dar controle informático à documentação jurídico-legislativa do País.

No ano anterior, 1972, já com o Prodasen criado, fora





Ambiente típico da Sala de Operações nos primórdios do Prodasen. Em primeiro plano, uma leitora de cartões perfurados

22

No período de alguns meses, digitadores alimentaram as bases de dados do Prodasen com as informações básicas contidas nas fichas do arquivo do Serviço de Referência Legislativa

dado início a uma gigantesca empreitada de transposição documental por meio de um convênio entre o Senado Federal e o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) e um contrato com a subsidiária brasileira da International Business Machines (IBM). No período de alguns meses, digitadores alimentaram as bases de dados do Prodasen com as informações básicas contidas nas fichas do arquivo de informação legislativa do Serviço de Referência Legislativa, criando como resultado o que passou a ser um dos maiores bancos de dados de referência le-

gislativa mantido em meio computarizado no mundo. Montava a aproximadamente cem mil documentos que referenciavam todos os tipos de normas jurídicas produzidas pelos Poderes Executivo e Legislativo federais do Brasil-República.

A equipe multidisciplinar teve então de desenvolver meios inovadores para permitir não só a implantação e o controle formais dos documentos, mas também a criação de instrumentos que propiciassem aos usuários uma pesquisa que resultasse em dados relevantes, precisos, atualizados e seguros. Soma-

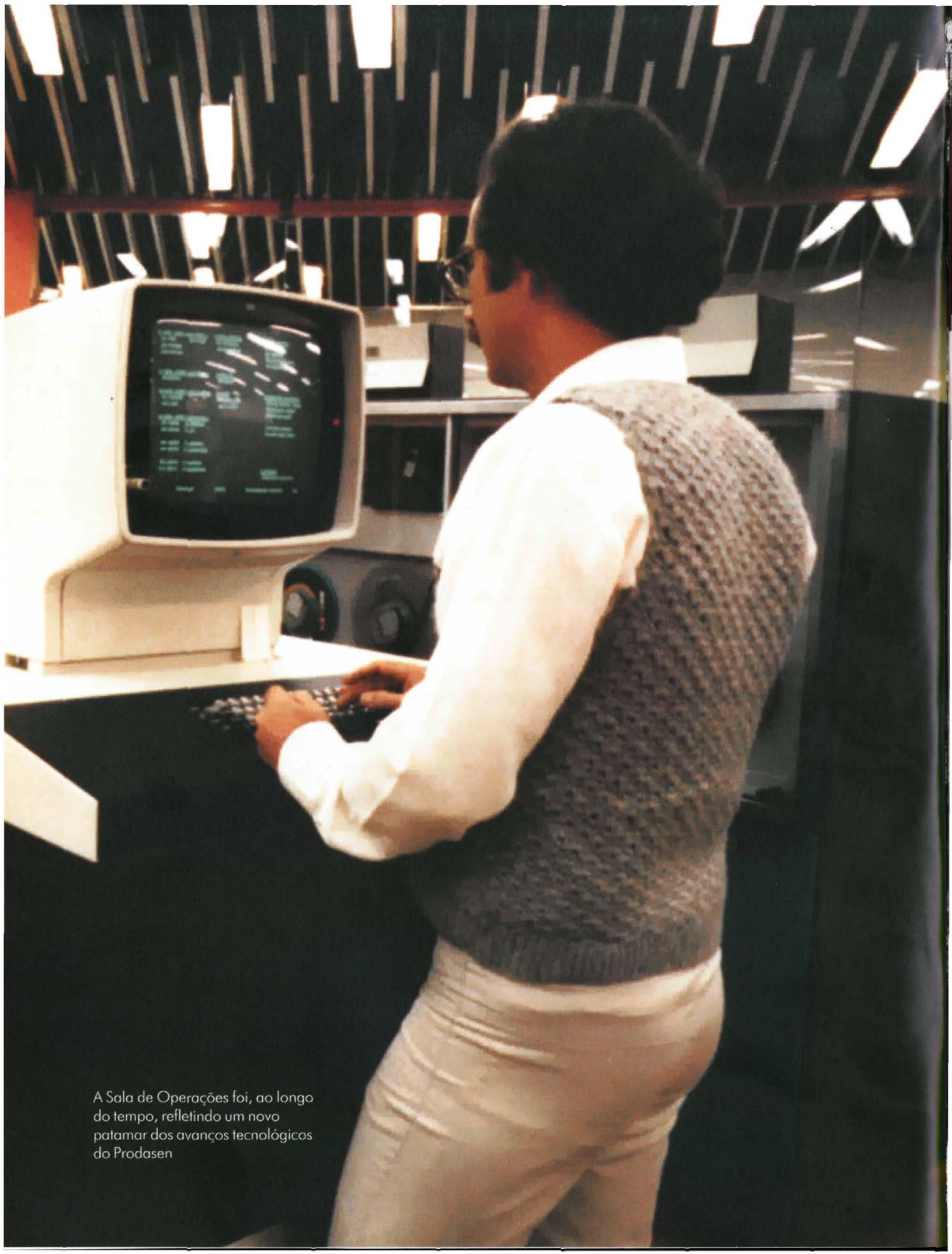


ram-se ao grupo, nessa fase, a experiência teórica e a co-
operação do Prof. Antônio
Briquet, da Faculdade de Bi-
blioteconomia da Universida-
de de Brasília (UnB); do Ba-
rão de Houtart, do Serviço
Belga de Documentação Ju-
rídica (Credoc) e do Prof.
Mário Losano, da Universida-
de de Milão. Assim, por meio
de seminários, discussões e
troca de informações, foi sen-
do dada forma à metodologia
de atuação.

Havia três frentes de tra-
balho: *a)* um grupo dedicado
à criação de um formato que
permitisse a entrada de dados
de documentos que se carac-

terizavam por possuírem, por
um lado, campos com dados-
padrão e repetitivos, tais
como tipo e número da nor-
ma, data, órgão de publicação,
etc., e, por outro, dados mui-
to particulares que se referi-
am ao conteúdo específico do
documento e ao instrumental
lingüístico que permitia sua
busca por assunto; *b)* um se-
gundo grupo dedicado ao de-
senvolvimento de uma lingua-
gem controlada que servisse
para o trabalho de indexação e
catalogação dos documentos;
e *c)* um terceiro grupo dedi-
cado ao trabalho de controle
da qualidade, atualização e ma-
nutenção das bases de dados

Assim, em
seminários,
discussões e troca
de informações
deu-se forma a
uma metodologia
de atuação que
dividiu as
atividades em
grupos
organizados em
três frentes de
trabalho



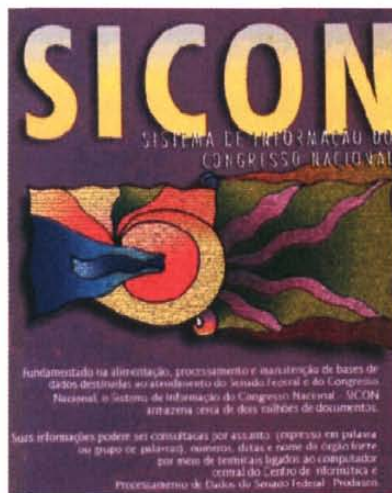
A Sala de Operações foi, ao longo do tempo, refletindo um novo patamar dos avanços tecnológicos do Prodasen

O resultado do esforço continuado dos idealizadores do Prodasen foi o desenvolvimento de um sistema *sui generis* de indexação de documentação jurídico-legislativa, que tem servido de parâmetro para grande quantidade de entidades públicas e privadas, e a criação de um eficiente vocabulário controlado voltado à catalogação e à pesquisa documental

aplicando e interagindo com as soluções desenvolvidas pelos outros dois grupos.

O resultado desse esforço continuado foi o desenvolvimento de um sistema *sui generis* de indexação de documentação jurídico-legislativa, que tem servido de parâmetro para grande quantidade de entidades públicas e privadas; a criação de um vocabulário controlado que permite a padronização de uma metalinguagem para a catalogação e a pesquisa documental; a criação de uma importante rede de informação jurídico-legislativa que abarca centenas de milhares de documentos originários dos Três Poderes da República e a possibilidade, com o advento da Internet e da difusão de meios como o CD-ROM, de que todos os brasileiros possam ter acesso aos atos e normas que influem decisivamente em suas vidas.

Devemos agradecer essa junção positiva entre a Secretaria de Documentação e Infor-



Cartaz destaca as facilidades do SICON e seu potencial de armazenamento

mação, a Assessoria do Senado e o Prodasen à visão do senador Petrônio Portela e à sua esperança de que a inteligência, o trabalho criativo e a tecnologia poderiam criar os instrumentos para a capacitação e a realização da cidadania, mesmo no quadro de restrições políticas impostas à democracia e ao Congresso naquele Brasil dos anos 70.

Acerca de tudo isso, assim se expressou o atual diretor da Subsecretaria de Informação, Augusto Cesar Correia Gay: “Em todos esses anos, a parceria Prodasen/SSINF produziu frutos de altíssima qualidade, disponibilizando ao Senado Federal e ao público em geral informações atualizadas e quase que imediatas. Isto contribuiu para a disseminação das atividades legislativas, democratizando um vasto arquivo de conteúdo normativo e de atuação parlamentar, apoiando, desta maneira, a conscientização e o avanço da cidadania em nosso País.

O aparato tecnológico disseminado nesta Casa, aliado às modernas técnicas de tratamento documental e de pesquisa, coloca o Senado na vanguarda da divulgação de dados informativos ao cidadão, atendendo a importantes dispositivos constitucionais”.

A evolução do Prodasen nas décadas de 1970 e 1980

TST é parceiro marcante

Ao longo da década de 1970, o Prodasen evoluiu de forma progressiva e consistente. Em 1976, o SICON registrava 213.944 documentos armazenados e os terminais de computadores já haviam passado de 22 para 72

E

m 1973, é celebrado convênio com o Tribunal Superior do Trabalho, para armazenamento da jurisprudência do TST, coincidindo com o momento em que, na Itália, era inaugurado o primeiro computador a serviço do Judiciário daquele país. São implantados ainda os sistemas de Subvenções Sociais, ligado ao Orçamento, e o banco de dados de referência a Discursos dos Senadores (DISC).

As bases de dados de legislação e de livros eram paulatinamente acrescidas de um volume cada vez maior de dados referenciais.

Em 1974, o total de dados armazenados saltou de 82.700 para 140.511.

Em 1975, são celebrados convênios com a Unicamp e com o Serpro, para permitir acesso a informações de cunho social e econômico.

Em 1976, é implantado um Sistema de Faturamento para órgãos convenentes e um Sistema de Informação Eleitoral. Nessa altura, o SICON já contava com 213.944 documentos.

Em 1977, é feito um *up grade* do sistema computacional usado, saindo-se de um IBM 370/158, para um IBM 3158KJO, com 3Mb de memória real. Dos 22 terminais com que contava o Prodasen em 1972, a essa época já se somavam 72. É instalado um sistema de acompanhamento do Protocolo Administrativo e inaugura-se a experiência de entrada de dados *on-line* para o SICON (Normas Jurídicas, Discursos e Thesaurus).



A celebração do convênio com o TST inaugurou a implantação das bases de dados de jurisprudência no acervo do Sistema de Informação Jurídica (SIJUR), precursor do Sistema de Informações do Congresso Nacional (SICON)



Em 1981, o SICON passa a contar com 390.140 documentos. É implantado o Sistema de Disseminação Seletiva de Informação

Em 1978, é implantado o novo sistema de informação eleitoral.

Em 1981, há novo incremento de memória real para 6Mb. De 25Mb de memória de disco, passou-se a contar com 800Mb. O SICON passa a contar com 390.140 documentos. É implantado o Sistema de Disseminação Seletiva de Informação.

Em 1982, implanta-se o Sistema de Acompanhamento Eleitoral, por meio do qual o Prodasen fez a contagem de votos e a projeção de resultados, recebendo informação de urna por meio de boletins via fax.

Um novo incremento de memória auxiliar faz passar o

equipamento principal do Prodasen a 10.9Gb.

Em 1983, substitui-se o modelo de CPU por um IBM 3083, modelo 116, com 16 megabytes de memória real, com a mesma capacidade anteriormente instalada de memória auxiliar.

1984 foi um ano de muita efervescência no Prodasen. Até então, o contato maior do Prodasen com seus usuários do Senado Federal era feito pela equipe de Organização e Métodos e pelos líderes de projetos, sobretudo por ocasião da definição e implantação de um novo projeto de sistema. O ano de 1984 foi um marco, porque a partir dele



tomou corpo uma nova visão de atendimento no Prodasen. Foi implantado o projeto Proteus, inicialmente nos gabinetes de senadores. Pelo Proteus passou a ser definida a figura da gerência de contas.

Cada gabinete constituiu-se uma conta diferente. Dentre os servidores do Prodasen, foram selecionados (dos que manifestaram esse desejo), aqueles que demonstravam ter o melhor perfil para servir de ponto de contato entre o gabinete e o Prodasen. Fez-se, então, um esforço de criação de aplicações voltadas à automação dos serviços de gabinete, ocasião em que foram implanta-

PROTEUS
A partir do ano de 1984, ganhou corpo uma nova visão de atendimento no Prodasen: foi implantado o projeto Proteus, que disponibilizou, no gabinete dos senadores, serviços de apoio à elaboração de agendas, arquivamento de informações, endereçamento, correspondência, processamento de textos, acompanhamento de projetos e envio de telex e telegramas





dos o CACR (para controle e acompanhamento de correspondência); o MEMÓRIA (gerenciador de arquivos em mainframe); SPT (sistema de processamento de texto em mainframe); NOTÍCIAS (para divulgação de notícias dos principais jornais do País); SEP (sistema de mala-direta – endereçamento) e o TEIA (para favorecer envio e recebimento de telegramas e fax via terminal ligado ao *mainframe*).

1987 foi outro ano muito atípico para o Prodasen. Novos ventos sopravam. A Assembléia Constituinte acabara de tomar posse. O Prodasen se preparava para atuar junto aos constituintes, divididos em 10 comissões, subdivididas por sua vez em três subcomissões. Eram 30 presidentes e 30 relatores de comissões a quem teriam os servidores do Prodasen de atender, cada qual como se fora único em seus pleitos e demandas de serviço. Foi necessário um esforço muito grande de sistematização dessa demanda e criação-relâm-

pago de aplicações que viessem a acomodar toda uma gama de necessidades totalmente novas para o pessoal do Prodasen. Tratava-se de uma necessidade de serviço incommum. Por mais que viesse a ser pensado, modelado e desenvolvido proativamente, nunca se teria chegado minimamente a aquilatar tudo o que foi demandado durante a efervescência do processo de elaboração constitucional.

As novidades daquela época ficaram por conta, ainda, da implantação de alguns aplicativos como o SACI (Sistema de Apoio às Comissões de Inquérito); o Sistema de Composição de Textos do Centro Gráfico do Senado; o Novo Sistema de Subvenções Sociais; O SABI (Sistema de Administração de Bibliotecas); o SIM (Sistema de Informações Médicas), além da disponibilização de informações externas, como o sistema ARUANDA (do SERPRO), o SISBACEN (do Banco Central) e o SIDRA (do IBGE).

O Prodaseen humano

Uma família “multi-poli-tudo” sincrética e pacífica

Luiz Eduardo Tostes

Analista de Informática Legislativa, chefiou o Serviço de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos, onde está atualmente lotado

“Ecologia rara,
alta capacidade
de adaptação,
criatividade.
Abrigamos [o
Prodaseen]
Macunaímas e
Pelés, Garrinchas
e Ruis Barbosas,
Donas Flores e
Cecílias Meireles;
Hildas Furacões e
Zildas Arns.”

Desde que aqui cheguei, em 1985, ouço falar que “o Prodaseen é uma família”; “aqui somos uma grande família” e outras variações em torno do tema família. Sempre resisti a esse discurso. Achava-o manipulador, interesseiro, não verdadeiro.

Dezessete anos passados, percebo que, sem me dar conta, acabei por incluir-me na “família”, por ver-me membro dela. Flagro-me defendendo arduamente seus (nossos) valores, nossa cultura, seus aspectos positivos, empenhando-me na transformação do que ainda não considero ideal. Enfim, sinto aquela tal da pertinência, o ser parte de algo, o sentimento de inclusão, o pertencer a. Mais ou menos o que imagino sentir um Gavião da Fiel corinthiana ou um membro da Raça Rubro-Negra: eu sou parte disso; isso é parte de mim; isso também sou eu.

Capitulo, pois: somos uma família. Com virtudes e defeitos – como, aliás, todas – somos uma família. Intrigas, picuinhas, mesquinhas e gestos menores; nobreza, generosidade, união, superação e excelência. Somos uma família.

Mais do que uma família qualquer, somos uma família brasileira. Diversa, multi-poli-tudo, sincrética, plural em todos os aspectos – e pacífica –, somos o microcosmo do Brasil. Ecologia rara, alta capacidade de adaptação, criatividade. Abrigamos Macunaímas e Pelés; Garrinchas e Ruis Barbosas; Donas Flores e Cecílias Meireles; Hildas Furacões e Zildas Arns.

Temos capacidade de permanecer letárgicos (ou robóticos, afinal somos órgão de tecnologia) em nossa rotina, quase em estado cistológico, por tempos... De repente, como um cerrado solapado e seco ao receber as

Prodaseen





primeiras chuvas, brotamos abundante em vida, exibindo cores, exuberância, vitalidade, vigor, capacidade de superação. Este é nosso combustível: o desafio.

Todas as vezes que nos sentimos desafiados, renascemos. Reencontramos nossa essência, nossa vocação. Alinhamos nossas diferenças. O que ordinariamente pode ser visto por olhos míopes como divergência ou dispersão, passa a ser recurso de complementariedade e cooperação. Temos no nosso DNA o gene do propósito. Invariavelmente nos superamos quando confrontados por nobre motiva-

dor. Nossa história é farta de exemplos.

Aos trinta anos de idade, somos uma família de 91 colegas aposentados e 347 em atividade, dos quais, 315 no Prodasen. No todo, somos 438 viventes: 157 meninas e 281 meninos. Temos ainda aqueles incontáveis que nos antecederam e nos deixaram seus legados. São da família. Permanecem presentes em nossa memória afetiva. Há, por fim, a nova geração: 42 chegantes em processo de contratação.

Invejável capital humano. Vejo-nos em ponto de inflexão. O País muda. O Legisla-

tivo muda. O Prodasen muda. Há energia ebulindo no ventre dessa organização. Algo está para acontecer. Quiçá daqui a trinta anos olharemos para este ano como o início de um novo Prodasen. Assim seja.

Ao ser convidado para ensaiar essas maltraçadas, vi-me em palpos de aranha, como diria meu avô. No puxestica mental e emocional que se seguiu, afligi-me com a iminente impossibilidade de realizar. Encontrava-me paralisado. Propus então ao coordenador do projeto, nosso colega Bené, que convidasse alguém mais gabaritado. Sugeri uma unanimidade. Ele aceitou. Eu fui o portador do convite. Liguei para meu dileto professor Vilela, que, para meu regozijo e honra, comprou de imediato a idéia. Que bom! Feliz a organização que, ao celebrar 30 anos, pode contar com a pena de um Manoel Vilela de Magalhães. Finalmente, para honra ainda maior minha, discorreremos ambos sobre "O Prodasen Humano". Que privilégio! Obrigado, mestre!

Apoio à Assembléia Nacional Constituinte

Um marco na história do Legislativo

Em 1988, a tônica do Prodasen foi o apoio à Assembléia Nacional Constituinte. Implantara-se o SICAD, em substituição ao PROT, para facilitar o acompanhamento e o controle da tramitação de documentos. Foi instalado novo equipamento central, IBM 3084, modelo QC8, com 128 megabytes de memória real. A memória em disco cresceu para 50 gigabytes. O ano de 1988 foi o da promulgação da Constituição elaborada com a participação do Prodasen.

O processo de elaboração constitucional foi um exemplo típico da mística de mobilização presente na forma de atuar dos servidores do Prodasen. Sendo um processo de elaboração legislativa atípico, dadas as suas exigências naturais, encará-lo foi como que uma intercorrência natural nas suas funções de rotina. Isso contribuiu para que se tornasse mais veemen-

te ainda a sua característica de aprender fazendo aquilo que a ciência ainda estaria por experimentar. O Prodasen nasceu com a vocação do novo, do inusitado, do desafiador, do ousado e do rigoroso. Um rigor que estava sempre presente em todas as suas buscas e conquistas, porque está na alma da instituição não fugir à exaustão na administração e aplicação dos recursos públicos por ele administrados.

O Prodasen avançou. Sua capacidade de fazer e de absorver conhecimento deram-lhe maior segurança no trato da informática legislativa, ramo de aplicação dos recursos da computação em que se tornou especialista.

A promulgação da "Constituição-Cidadã" devolveu definitivamente ao Senado Federal e ao Poder Legislativo como um todo aquelas prerrogativas que tanto foram esperadas e que também

serviram de alvo para a criação do Prodasen. Esse fato, um marco na história do legislativo brasileiro, encontrou o Prodasen já em pleno vigor de suas forças. As forças de um órgão adulto e cômico da sua missão. Uma missão que precisaria tão-somente ser vazada em termos, porque na mente dos servidores era uma constante bem delineada, tanto no aspecto da definição do presidente Petrônio Portela, de “modernização e aperfeiçoamento de todas as práticas existentes, o que criará novas possibilidades para o trabalho dos legisladores”, quanto da responsabilidade que cada servidor assumiu levar a bom termo.

O Prodasen teve assim a segurança necessária para elaborar seu primeiro planejamento estratégico, que lhe definiu os rumos, sob a missão de *prover o Senado Federal e, complementarmente, o Poder Legislativo como um todo, de métodos, meios e serviços de informática, visando à modernização, ao aperfei-*

çoamento e à racionalização das atividades legislativas e administrativas.

Não se pensava ainda em Interlegis, mas a visão de prover meios de modernização do *Poder Legislativo como um todo* já garantia, nessa definição de missão, uma visão de futuro da qual o Prodasen não se poderia furtar. Era necessário, no entanto, que as condições tecnológicas o permitissem, pois a rede mundial de computadores, suporte indispensável da Interlegis, ainda não era uma realidade com o alcance que tem hoje. Mais importante, no entanto, seria a decisão de empenhar um comprometimento tão grande com um projeto desse porte. Para que isso acontecesse, o Prodasen precisaria galgar mais um degrau na sua história, o que vale dizer, o Prodasen precisaria passar do estado em que acabara de ingressar para um patamar de maturidade que só atingiria no final da década de 90.

○ Prodasen orgulha-se do apoio que deu para que ocorresse o momento de celebração cívica em que o deputado Ulysses Guimarães ergueu aos olhos do Plenário e da Nação a nova Constituição recém-promulgada



Superando barreiras

Em 1990, passou a existir maior demanda de equipamentos; 139 ordens de serviço foram executadas para instalação, remanejamento e retirada de computadores e foram adquiridas 229 impressoras

Em 1989 foi feita a expansão da memória instalada, ampliando-se sua capacidade para 512 megabytes (128 de memória real e 384 de memória virtual), contando-se a essa altura com mil terminais ligados ao computador central. Houve ainda a descentralização do suporte de informática ao então CEGRAF.

Em 1990, o Prodasen contrata a instalação de 89 novos microcomputadores. Desde a implantação do Proteus, havia-se iniciado a adoção de microcomputadores como meio de interligação do usuário do Senado Federal com o computador central. Em 90, passou a existir maior demanda de equipamentos. Foram 139 ordens de serviço executadas para instalação, remanejamento e retirada de equipamentos. Só impressoras foram adquiridas 229. Intensifica-se o treinamento do pessoal interno e dos usuários.

Em 1991, são adquiridos novos micros e impressoras. Mais servidores (493) e usuários (803) são treinados. Dobra-se o número de ordens de serviço executadas, e é feito o apoio à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Previdência.

Em 1992, ocorre nova mudança do equipamento central. Instala-se o IBM 9021, modelo 580, com 128 megabytes de memó-



...e perplexidades

ria real e 18 megabytes de memória expandida, com 88 gigabytes de memória de disco. Mais servidores e usuários são treinados. Dobra mais uma vez o número de ordens de serviço atendidas.

Em julho desse ano, é feita a homologação da plataforma básica de *softwares* para microcomputadores, em favor do Windows, com Word e Excel.

O Prodasen precisou crescer e amadurecer em face das exigências da conquista das prerrogativas do Poder Legislativo.

A função fiscalizadora, por exemplo, exercida por meio de diversas Comissões Especiais de Inquérito e outras, exigiu sempre uma resposta imediata a uma demanda de serviços que fugia à prática conhecida de utilização da informática na atuação do Senado Federal.

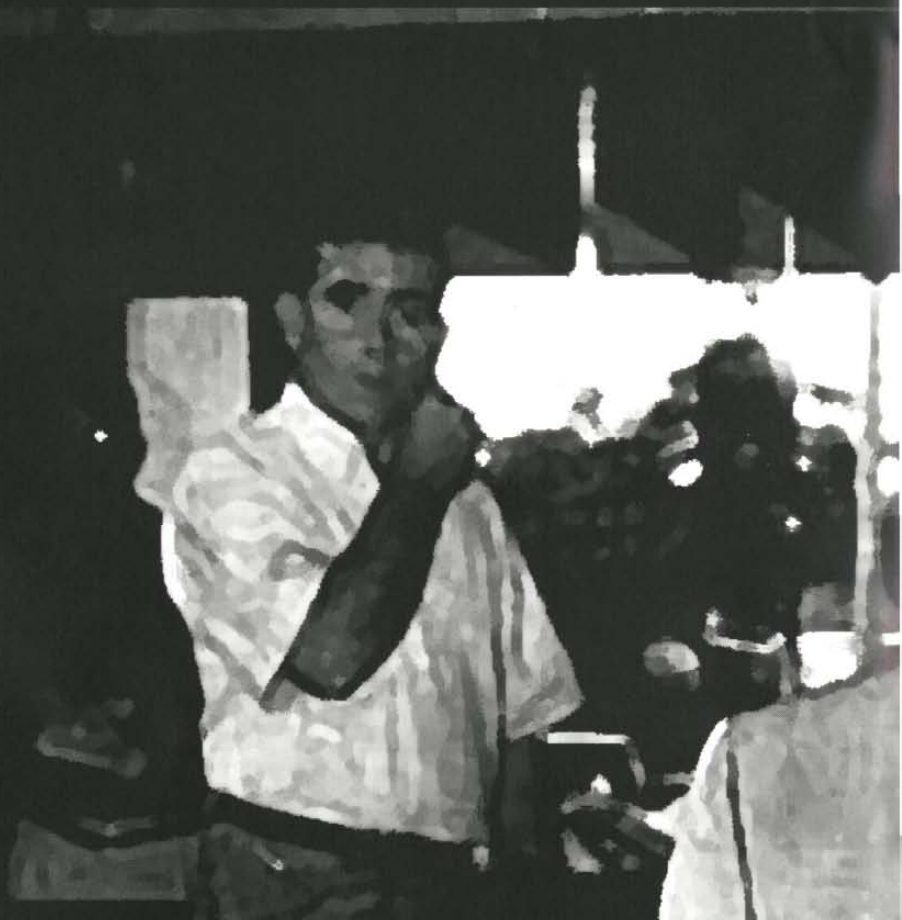
O Prodasen a isso sempre respondeu com prontidão, superando barreiras e perplexidades. Essa passou inclusive a ser uma característica marcante do pessoal do Prodasen: encarar os desafios com ousadia e determinação.

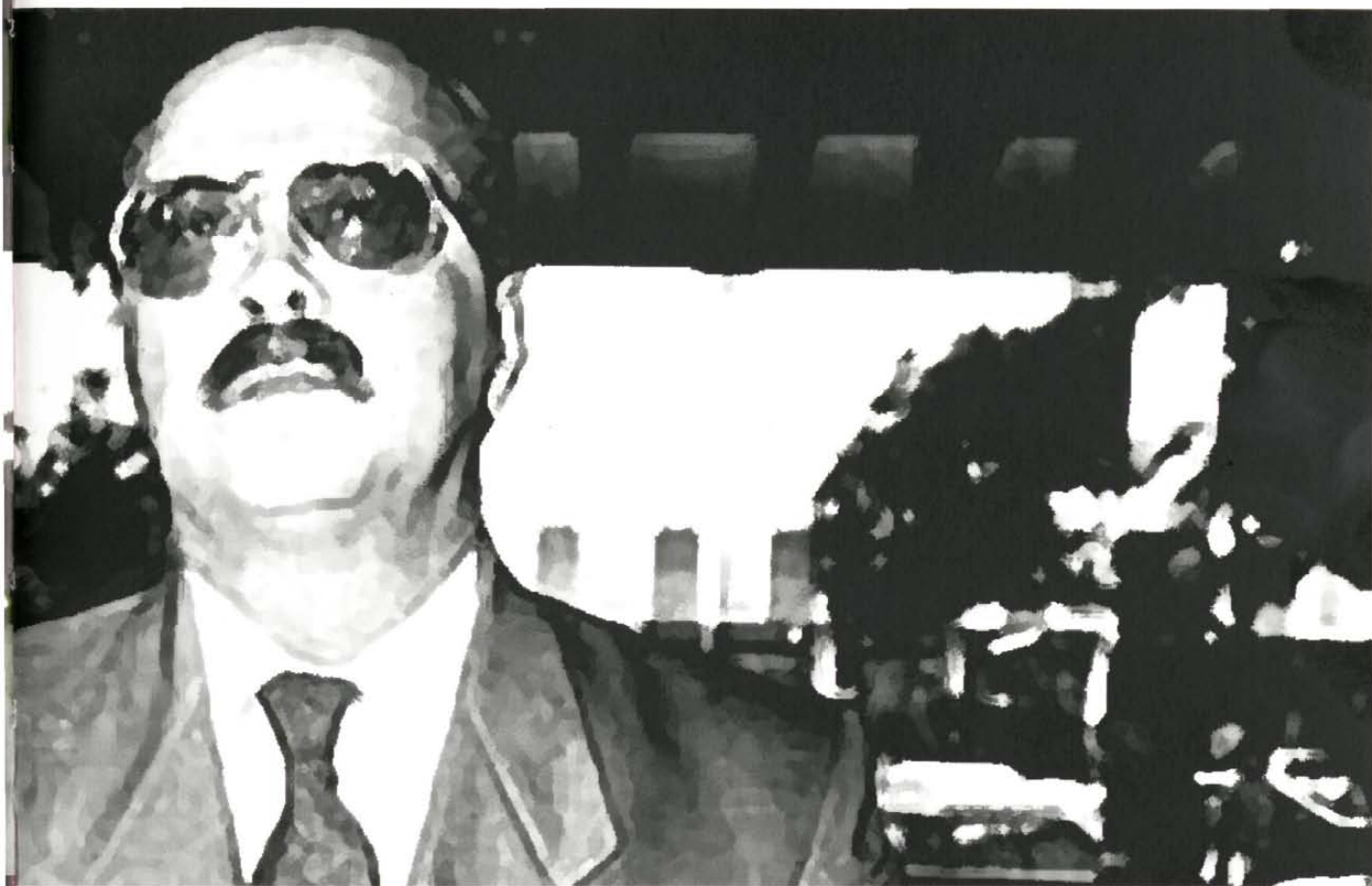
E por ser um órgão de quem foi sempre exigida criatividade em suas ações, os novos desafios passaram a ser encarados com naturalidade.

A função fiscalizadora exercida pelas diversas Comissões Especiais de Inquérito exigia atuação imediata, e o Prodasen a isso respondeu com prontidão, superando as dificuldades

CPI e Impeachment

O ano de 1992 foi o da CPI de PC Farias. O apoio dado pelo Prodasen à realização dos trabalhos dessa CPI foi eficaz, culminando na elaboração do relatório final feito com intensa participação dos servidores da casa. A Comissão Especial do Processo de Impeachment, criada em decorrência da aprovação final do relatório da CPI, teve também o apoio do Prodasen para a realização dos seus trabalhos. Mais um aprendizado. Não se sabia de antemão quais seriam as demandas decorrentes do desenrolar desse processo. Foi necessária muita interação dos servidores com o pessoal do Senado Federal que conduzia os trabalhos do ponto de vista processual. Do ponto de vista do Prodasen, isso resultou no desenvolvimento e implantação de um Sistema de Acompanhamento de *Impeachment*.





Primeiro CD-ROM e Sistema VIP

Um cenário multimídia e o debate parlamentar na tela do computador



E

m 1992, também, a Taquigrafia, como será visto a seguir, passou a utilizar o Word 5.0, ao invés do processador de texto Redator, usado até então. Um tipo de mudança dessa natureza em uma unidade inteira de serviço provoca geralmente impactos consideráveis no ambiente do usuário. O Prodasen foi muito sensível a isso, dedicando atenção especial a esse projeto, em interação com os servidores envolvidos.



Voz e imagem dos plenários

Nesse ano, foi lançado o primeiro CD-ROM contendo referências à legislação brasileira. Foi também inaugurada a Rede Local de micro-computadores, baseada na arquitetura Cliente-Servidor e lançado o Sistema VIP.

O Sistema VIP nasceu precedido de uma grande ousadia. Existia obviamente uma tecnologia que permitiria seu desenvolvimento. Não existia, no entanto, nenhum precedente que carresse essa tecnologia para aquela solução de utilização.

A partir do Sistema VIP, os gabinetes de senadores, inicialmente, e os gabinetes das demais autoridades da administração do Senado Federal, em seguida, puderam usufruir dos benefícios de acompanhar pelo computador os trabalhos realizados nos plenários da Casa e a programação dos canais externos de televisão.

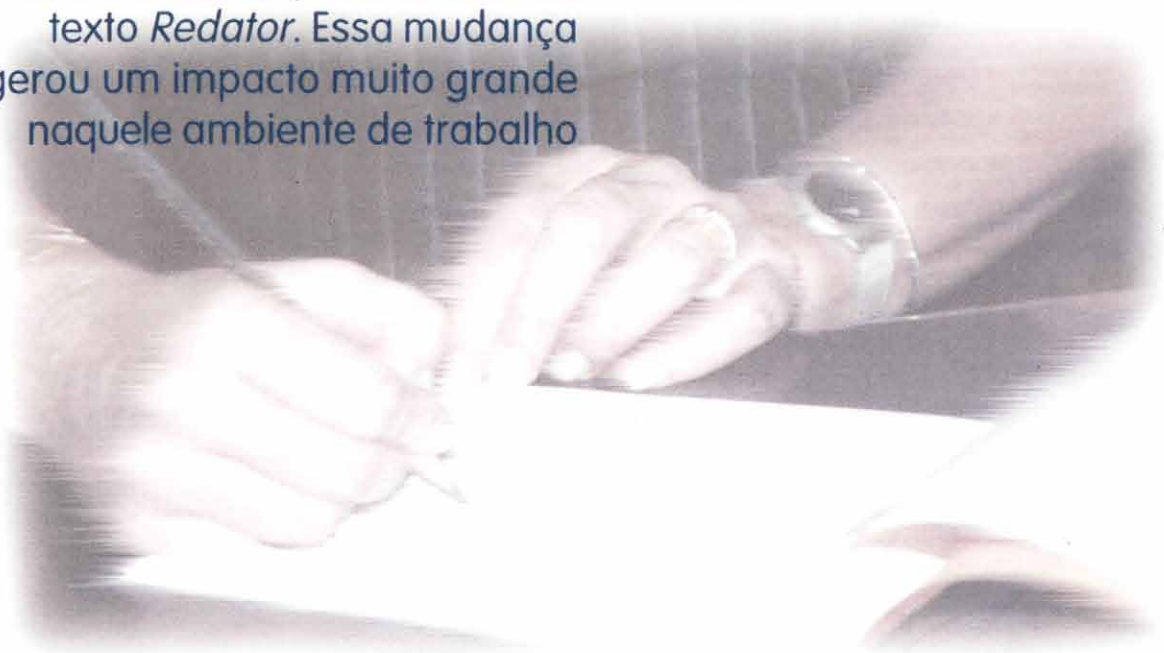
Estava instalada uma solução que poderia ainda vir a ser utilizada em outras finalidades, como execução de cursos e treinamentos, por exemplo.



Capa do CD-ROM *Legislação Brasileira*



A Taquigrafia do Senado Federal passou a usar o *Word 5.0* em 1992, ao invés do processador de texto *Redator*. Essa mudança gerou um impacto muito grande naquele ambiente de trabalho



Informatização da Taquigrafia do Senado Federal

O domínio de novas tecnologias

Denise Baère

Diretora da Subsecretaria de Taquigrafia por praticamente 10 anos, formada em Letras e pós-graduada em Ciências Políticas, é fluente em inglês e francês

A informatização do processo legislativo, no âmbito da Subsecretaria de Taquigrafia e em quase todas as atividades legislativas do Senado Federal, desde 1982, vem provocando uma ampliação nas características do exercício do cargo de Taquígrafo, passando o profissional de Taquigrafia a exercer novas funções, além das normalmente por ele cumpridas.

Houve a necessidade de ele se tornar exímio digitador; realizar as tarefas de processamento dos textos produzidos pelos parlamentares em seus debates; executar com rapidez e correção as tarefas de registro e gravação dos arquivos e imediatamente enviá-los à rede interna de microcomputadores da Taquigrafia; além de manter o domínio sobre outras diversas técnicas e procedimentos que a informatização requer e possibilita, realizando constante análise e melhoria do texto que produz, para isso realizando vários cursos e vencendo etapas de preparo e adestramento, condizentes com as novas características profissionais exigidas pela alta qualificação do trabalho final que a Subsecretaria de Taquigrafia realiza e oferece aos parlamentares e à sociedade.

Como suporte tecnológico para a realização diuturna de todas essas competências, conta atualmente a Taquigrafia, como ferramenta racionalizadora de suas atividades, com um parque computacional que lhe permite a disseminação direcionada aos gabinetes dos senhores senadores, à Subsecretaria de Ata, ao

Houve a necessidade de tornar-se exímio digitador; realizar as tarefas de processamento dos textos produzidos pelos parlamentares em seus debates; e executar com rapidez e correção as tarefas de registro e gravação dos arquivos



Todo o trabalho de acompanhamento taquigráfico era feito de forma artesanal, mas a informatização da Taquigrafia possibilitou a redução do tempo de transcrição das notas, até a impressão do ato nos anais do Senado

As notas taquigráficas refletem todo o agitado ambiente em que ocorrem as sessões dos plenários do Congresso Nacional

A Taquigrafia conta com um parque computacional que lhe permite disseminar para consulta, via rede, todas as sessões do Senado

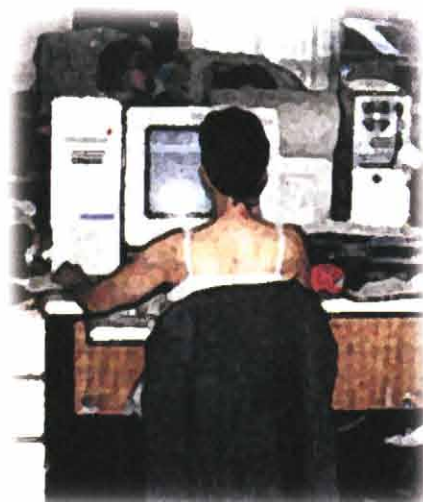
Jornal do Senado Federal e ao Comitê de Imprensa da Casa, para consulta, via rede, de todas as sessões do Senado, das sessões congressuais que lhe compete realizar e das reuniões de comissões técnicas degravadas e inseridas na rede interna (intranet) do Senado Federal.

Mais recentemente, a Taquigrafia passou a inserir na internet a íntegra dos discursos e debates parlamentares, através do Sistema de Informações do Congresso Nacional (SICON).

Mas, para alcançar esse estágio tecnológico, o sistema de informatização da Subsecretaria de Taquigrafia do Senado Federal precisou vencer várias etapas de um gradual processo de implantação de técnicas, aquisição de equipamentos (*hardwares*) e adaptação de programas (*softwares*), além de manter o permanente monitoramento gerencial e executivo realizado pelo Centro de Processamento de Dados do Senado Federal (Prodasen).

Prodasen

Soluções do processo de informatização da Taquigrafia



As principais soluções do processo de informatização da Taquigrafia:

comprometimento e dedicação constantes por parte da Diretoria da SSTAQ, dando suporte político-administrativo à evolução tecnológica do projeto;

treinamento extensivo a todos os servidores envolvidos no processo de informatização da Taquigrafia, desde o Gabinete até a área administrativa;

suporte técnico-executivo integral (gerente de conta e analista de sistemas) por parte do Prodasen;

manutenção de uma equipe técnica capacitada para monitoramento de todas as fases do processo, inclusive com experiência e técnicas no campo do relacionamento interpessoal;

implantação das redes interna da Taquigrafia e interna do Senado Federal (Intranet);

aquisição e instalação de um estabilizador de voltagem e mantenedor de energia elétrica alimentadora de toda a rede de computadores da SSTAQ (*nobreak*);

ligação dos computadores pessoais à rede internacional de computadores (*Internet*);

conscientização de todos os servidores (reuniões, palestras, cursos, treinamentos, reciclagens) para a imperiosa e inevitável adoção do processo de informatização de todos os campos do conhecimento humano;

atualização contínua do ambiente tecnológico que participa do processo de informatização, para prevenir a obsolescência precoce de máquinas e equipamentos.



Muitas outras inovações estão a caminho para modernizar e dar ainda mais eficiência às produções de responsabilidade da Subsecretaria de Taquigrafia do Senado Federal. A informática acelera suas tecnologias de processamento de informações e amplia seus horizontes para facilitar ainda mais a democratização da informação e o conhecimento quase que imediato, por parte da sociedade, de tudo o que ocorre em suas instituições, especialmente, no caso brasileiro, no Congresso Nacional, verdadeiro delta sociopolítico onde desembocam os principais afluentes das preocupações e aspirações da nação brasileira.

CPI do Orçamento

**Trabalho de grande mobilização
interna no Prodasen**



A CPI do Orçamento, um desafio que mobilizou centenas de servidores encontrou o Prodasen em ebulição

Para os trabalhos da CPI do Orçamento houve grande mobilização interna, muita disposição e ânimo por parte dos servidores.

O resultado foram o sucesso e o reconhecimento dos parlamentares à dedicação e capacidade dos servidores do Prodasen

O ano de 1993 encontra o Prodasen em ebulição quanto à nova arquitetura de equipamentos. Já são 503 pontos de

rede em funcionamento. Nesse ano também se iniciam os trabalhos de revisão constitucional previstos nas Disposições Transitórias da Constituição Federal.

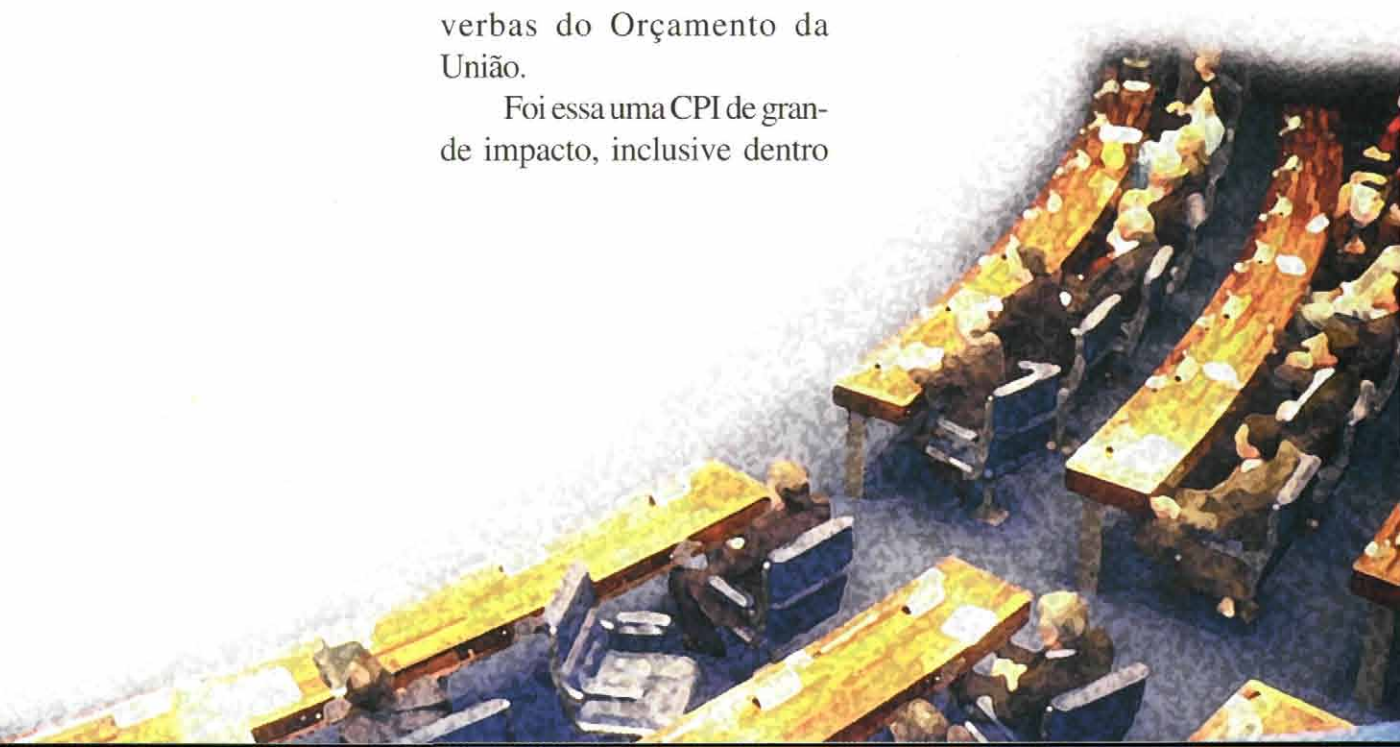
Em tese, poderia ser uma revisão que traria tanto trabalho quanto a elaboração constitucional anterior. O Prodasen, no entanto, depois da experiência acumulada, antecipou-se e desenvolveu o Sistema de Informações sobre os Trabalhos de Revisão da Constituição Federal (REVI).

Os trabalhos de revisão correram como que dentro de uma rotina conhecida, sem que houvesse qualquer impacto sobre os demais trabalhos em andamento, inclusive sobre o apoio à CPI instalada para apurar as denúncias de desvio de verbas do Orçamento da União.

Foi essa uma CPI de grande impacto, inclusive dentro

do Prodasen, para onde se transferiram os membros da comissão com todo o seu acervo de documentos destinados a subsidiar suas conclusões. Houve grande mobilização interna, muita disposição e ânimo por parte dos servidores, e o resultado foram o sucesso dos trabalhos e o reconhecimento dos parlamentares à dedicação e capacidade dos servidores do Prodasen.

Houve grande intensificação no treinamento de usuários, a essa altura sendo treinados 1281 servidores do Senado Federal. São adquiridos mais 856 novos microcomputadores e 281 impressoras e executadas 1054 ordens de serviço para instalação, remanejamento e retirada de equipamentos. O quadro de pessoal do Prodasen conta a essa altura com 381 servidores.



Senado Federal - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço http://www.senado.gov.br/web/sec/dela/principal.htm

Senado Federal

Interlegis Diário Notícias

Brasília DF, 09/09/2003

Primeira Página Senadores Conheça o Senado Processo Legislativo Legislação Livros e Documentos Orçamento do União Licitações e Contratos Informações Externas

Jornal do Senado
JORNAL DO SENADO
 Congresso está pronto para votar reformas apresentadas por Lula

Agência Senado
 Você pode acompanhar aqui as atividades do Senado, no momento em que estão acontecendo.

Waldemar Rodrigues / Agência Senado

Projeto que tramita na CAS dá a pacientes direito a informação sobre prontuário médico

+ Congresso está pronto para votar reformas apresentadas por Lula

+ Clique aqui para recadastrar sua assinatura do Jornal do Senado.

Senadores na Mídia
 Cobertura completa das atividades dos senadores através de notícias veiculadas nos principais jornais do país. **Jornal do Senado** e notas em tempo real de várias agências de notícias.

TV Senado
 TV ao vivo, 24 horas no ar. Cobertura completa.

Composição do Senado
 Conheça os senadores e

AVOZ DO CIDADÃO
 Envie sua mensagem para o Senado Federal pela Internet

PORTAL DE PESQUISAS LEGISLATIVAS

OPERAÇÃO 2002 PROJETO DE LEI

Anais do Senado

Outras de Vozes Histórico e Cultural

COMISSÕES

CONTROLE INTERNO

ILB Instituto Legislativo Brasileiro

Secretaria de Recursos Humanos

http://www.senado.gov.br/web/ipo/sugestas.cfm

Portal Legislativo do Senado Federal

Arquivo Editar Exibir Favoritos

Endereço http://legis.senado.gov.br

Plenário

Comissões

Composição do Senado

Conselhos e Órgãos

Tramitação de Matérias

Pronunciamentos

Regimento Interno

Diário do Senado

ORÇAMENTO

Pesquisas

Documentos

Comissão Mista

LEGISLAÇÃO

Constituição de 1988

Legislação Federal

Medidas Provisórias

NOTÍCIAS

Jornal do Senado

Senadores na Mídia

Agência Senado

Rádio Senado

TV Senado

BIBLIOTECA

Consultas

VCBS, THES

BBD

PUBLICAÇÕES

Catálogo

CN AVN 1

Concluído

História do Senado - Entenda - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço http://www.senado.gov.br/web/historia/index.htm

História do Senado

Ha quase 200 anos o Senado, em nome do povo brasileiro, controla as instituições que fazem o Brasil, e sua história confunde-se com a própria história do nosso País.

do Império à Republica

Museu Histórico

Concluído

Constituição Federal de 1988 - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço http://www.senado.gov.br/bdconstat/const88/const88.htm

Senado Federal

CONSTITUIÇÃO FEDERAL 1988

Para consulta à Base de Dados, escolha um dos links a seguir:

- Constituição e alterações posteriores

Download da Constituição em formato PDF
 (Para visualizar esse arquivo é necessário que você possua o Acrobat Reader instalado em seu computador.)

Emenda Constitucional Nº 39, de 2002

Emenda Constitucional Nº 39, de 2002

Links

voltar

Internet

Home Page e Comunicação Social do Senado

As inovações se sucedem

Em 1994, são instalados 336 novos microcomputadores e 187 impressoras e executadas 1233 ordens de serviço de instalação, remanejamento e retirada de equipamentos.

O orçamento de 1994 é colocado em rede. Inicia-se o trabalho de apresentação de emendas relativas ao Processo Legislativo via disquete, superando-se o modelo histórico de apresentação de emendas via formulário fisicamente encaminhado à secretaria de comissões.

No ano de 1995, dá-se o lançamento da Home Page do Senado Federal. Adquirem-se 295 novos micros e 52 novas impressoras. São executadas 1387 ordens de serviço relativas à instalação, remanejamento e retirada de equipamentos. É feita a primeira edição do CD-ROM da legislação do banco de dados NJUR em texto integral. Inicia-se o

apoio à área de Comunicação Social do Senado Federal (TV Senado, Rádio Senado e Jornal do Senado).

Em 1996, o total de microcomputadores instalados é de 2197, para 1055 impressoras. São executadas 2130 ordens de serviço de instalação, remanejamento e retirada de equipamentos; 6358 ocorrências em equipamentos são atendidas. São instalados 354 novos microcomputadores e 124 novas impressoras. O total de servidores ativos é de 391. É feito o lançamento do CD-ROM com grandes vultos históricos, iniciando-se com a vida do Senador Teotônio Vilela. É implantado o sistema de acompanhamento dos trabalhos da Consultoria Legislativa e feita a integração do Sistema de Pagamento com o Histórico Funcional. Lança-se na Infocentro a terceira edição do CD-ROM de Normas Jurídicas em texto integral. É mudado o ambiente de *software*, de Windows 3.11 para o Windows 95.

No ano de 1995, é lançada a Home Page do Senado Federal; é feita a primeira edição do CD-ROM Legislação Brasileira, com as normas jurídicas de hierarquia superior constantes do banco de dados NJUR, em texto integral

Pessoas, além das máquinas

O Prodasen é muito mais que dados e números

Manoel Vilela de Magalhães

Advogado, jornalista, ex-diretor-geral do Senado Federal

"As máquinas são simplesmente o meio. O fim do Prodasen é o ser humano, visto como parcela da imensa comunidade para a qual se destinam as informações."

Centro de excelência em informação, o Prodasen não é e nem de longe sugere que seja visto apenas como máquina. As máquinas são simplesmente o meio. O fim do Prodasen é o ser humano, visto como parcela da imensa comunidade para a qual se destinam as informações que trafegam sem cessar, em fluxos dirigidos.

Dirigidos, sim, diga-se desde logo, ao cidadão. Ressalte-se que, desse fluxo, as informações alusivas à tramitação de proposições, na Câmara e no Senado Federal, constituem a matéria prioritária desse fantástico complexo cibernético. Qualquer cidadão, em qualquer ponto do planeta, pode acessar os canais cujo conteúdo seja de seu interesse imediato.

O imediato acesso a esse fabuloso banco de dados do Prodasen não se limita, porém, às informações sobre o

trâmite diário de projetos no Legislativo, aqui lembrado como exemplo, pelo que representam para os destinos da Nação. Ele é muito mais. É um elenco de fácil visualização nas páginas que transitam pela rede da Internet, em ambas as pontas.

As pontas desse circuito iniciam-se, na primeira delas, com a produção e o tratamento da informação, e terminam onde se situa o usuário, no outro extremo. Portanto, mais do que máquinas, há pessoas de um e de outro lados. Num deles, a pequena comunidade formada pelos funcionários e técnicos do Prodasen. No outro, seres humanos para os quais se destinam os informes, imprescindíveis ao desempenho de atividades que vão da prestação de serviços à operacionalização de funções produtivas, em fábricas, no comércio, na aviação, na telefonia, na edu-





cação, nas práticas ligadas à vida rural, enfim, nas múltiplas atividades humanas.

As atividades humanas valem-se desses códigos e programas, para a obtenção e/ou aplicação dos fluxos de informação aqui mencionados nesta oportunidade em que o Prodasen completou 30 anos de atividades voltadas para a produção desses fluxos.

Esses fluxos formam um complexo cibernético do qual podemos nos orgulhar. Qualquer cidadão, em qualquer ponto do planeta, pode aces-

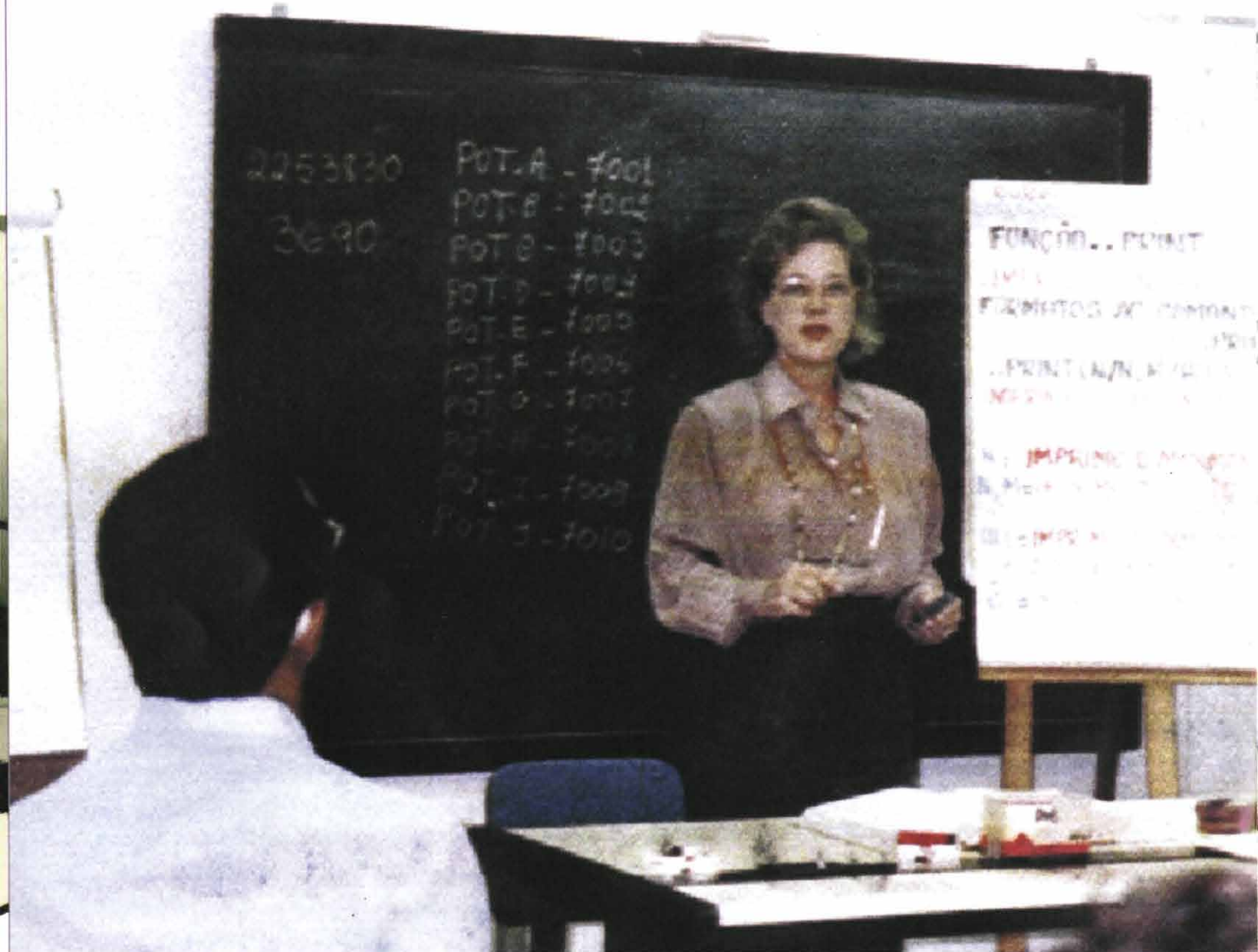
Para pavimentar o seu caminho de sucesso, o Prodasen foi também lúcido em ouvir e aprender com seus parceiros

sar os canais cujo conteúdo possa ser de seu interesse imediato, a partir do sempre disponível banco de dados.

O banco de dados do Prodasen – estupendo banco

– não se limita, porém, às informações sobre o trâmite diário de projetos no Legislativo, aqui lembrado como exemplo, pelo que representa de imediato para os destinos da Nação. Ele é, além disso, o cérebro desse notável repertório de informações de toda natureza, circulando num bem-estruturado circuito.

Esse circuito é mais do que simples máquinas. No Prodasen há pessoas, os pilotos das máquinas. Sem os programas e sem o comando humano, o computador, como se diz com certa graça, seria



“A comunidade maior, o Brasil, é, pois, a razão de ser do Prodasen. Por isso, pode-se admitir que, mesmo sendo um centro técnico rodeado de máquinas, nele circulam inclusive sentimentos, a começar pelo sentimento primeiro, que é a altíssima responsabilidade social de um poderoso sistema que não pára; é incessante.”



tão burro como uma geladeira (que sempre entra em fria). Aí está: os técnicos do Prodasen trabalham para a produção de informações. E delas são uma pequena, muito humana e indispensável comunidade.

A comunidade maior, o Brasil, é, pois, a razão de ser do Prodasen. Por isso, pode-se admitir que, mesmo sendo um centro técnico rodeado de máquinas, nele circulam inclusive sentimentos, a começar pelo sentimento primeiro, que é a altíssima responsabilidade social de um poderoso sistema que não pára; é incessante.

Incessante é também outra prática rotineira no Prodasen. São as aulas, abertas a parlamentares e servidores. Aí temos um dos lados dessa atividade didática, isto é, o público que dela vai usufruir. No outro lado, o pessoal dos cursos, que a todos nos prepara, para o correto manuseio dos micros, dos programas e de tantas e tantas outras ações direcionadas para o bom e rá-

pido trâmite dos projetos, da mecânica das sessões e suas votações instantâneas. Mas também, e com igual ênfase, os cursos direcionados à condução dos serviços administrativos que compõem a Casa.

A Casa é o Senado, de onde o Prodasen gera ramificações e vias digitais, envolvendo o Brasil inteiro, sempre com o poder das máquinas, responsáveis pela eficiência das informações, mas também, e em especial, com a força prevalecente do sentimento humano, no contato freqüente de técnicos com cada um de nós – parcelas da Casa –, em fraterna e saudável convivência.

Essa convivência mostra o lado humano do Prodasen. Como não lembrar nossas idas e vindas ao Prodasen, para o aprendizado que nos ensina a ter familiaridade com a máquina? Ainda guardo na memória as aulas com que um colega, o Luiz Eduardo Tostes, fez sumir aquele meu inicial e meio

apavorante contato com o teclado do micro.

Micro que domei graças a esse sentimento humano com que o Prodasen nos torna irmãos. Pessoalmente, assim vejo o lado humano do Prodasen. E vou longe. Ponto-me a imaginar um possível programa que a sua fábrica de *softwares* talvez venha um dia a conceber, à semelhança do coração que impulsiona nossos sentimentos, a fim de tornar mais próximo ainda nosso relacionamento com as máquinas. Na pessoa de Tostes, meu professor de Informática no Prodasen, o agradecimento sincero a todos os servidores dessa unidade fantástica do Senado, da qual tive a honra de ser vice-presidente de seu Conselho de Administração, por ocasião de minha passagem pela Diretoria-Geral do Senado.

Parabéns por esses anos de realizações. Humanas e técnicas.

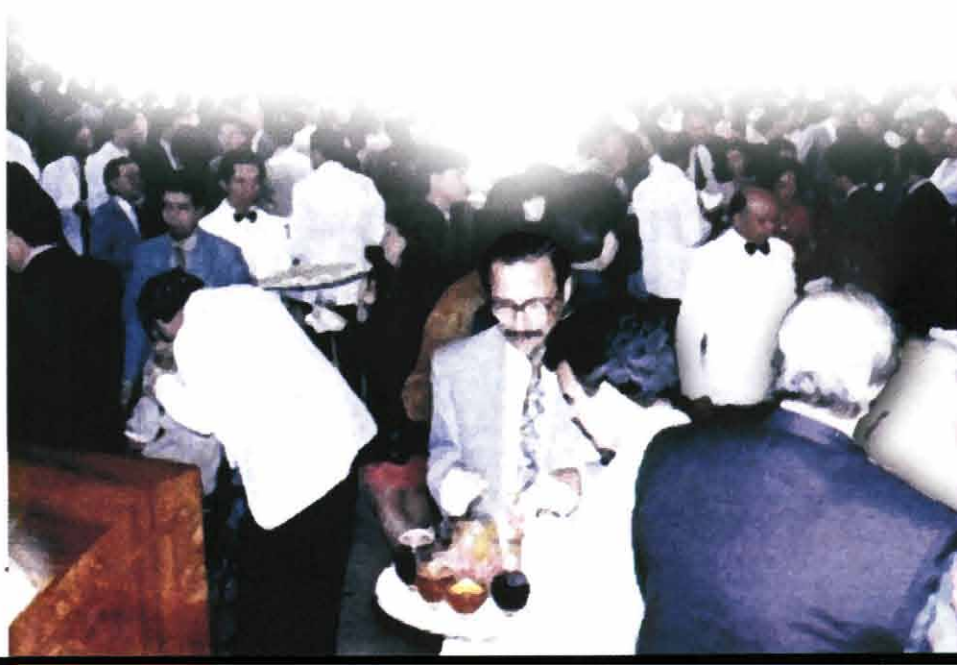


Foto: Roberto Molta



O projeto Interlegis, apoiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, cria uma grande rede de interligação das casas legislativas do País

Interlegis, Laboratório Vivo e Fábrica de Software

Passos adiante no desenvolvimento

Em 1997, o Prodasen lança a Rede Interlegis e o Laboratório Vivo do Legislativo (LVL), criado em conjunto com a Fábrica de Software. Com a Rede Interlegis, o Senado Federal, mais uma vez, volta-se para fora de seus limites físicos, em busca de uma parceria que unirá todo o Poder Legislativo do Brasil em um esforço único e coordenado de fortalecimento e transparência de suas ações. Com o LVL, o Senado Federal se volta para dentro dos seus limites e busca enxergar seus processos sob a ótica da obtenção de maior eficácia de cada setor da Casa.

A Fábrica de Software e o LVL são um passo adiante na busca de soluções para as necessidades continuamente prospectadas junto aos usuários internos pelos diversos setores do Prodasen voltados ao seu atendimento. O resultado será sempre um passo adiante no desenvolvimento de soluções cada vez mais adequadas e justas a cada setor, em face de cada necessidade levantada. São dois fatores interagindo na busca desse resultado: de um lado, uma concepção nova de abordagem das necessidades, aliada a uma tecnologia de apoio à criação de soluções próprias; de outro, o envolvimento do usuário como parceiro indispensável na modelagem e aprimoramento dos seus processos de trabalho. Tudo isso, seguramente, resultará na modernização e eficácia de cada setor.

Pelo projeto Interlegis, apoiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, é criada uma grande rede de interligação das casas legislativas do País, nas esferas federal, estadual e municipal, a partir do Senado Federal.

Esse foi um projeto que decorreu do aprendizado que o Prodasen adquiriu ao longo do tempo. O Prodasen soube solidificar um caminho de conhecimento e de domínio dos seus métodos e usar o rigor científico que lhe garantiu a certeza das

Pelo projeto Interlegis, apoiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, foi criada uma grande rede de interligação das casas legislativas do país, nas esferas federal, estadual e municipal, a partir do Senado Federal

Com a Interlegis, o Senado Federal mostrou que poderia prover de muitos benefícios os legislativos estaduais e municipais, criando uma rede de cooperação alicerçada em alta tecnologia

respostas que dava às demandas que recebia, a ponto de passar a ser uma referência em suas realizações. Isto lhe permitiu alçar vôos bem mais ousados. O Prodasen amadureceu após pavimentar um caminho de conhecimento e realizações.

A partir disso, depois de consolidados os suportes de apoio aos processos legislativo, político e administrativo internos; depois de estabelecido um pacto tácito de confiança mútua com os diversos setores do Senado Federal; depois de abertas as portas do Poder Legislativo Federal para todos os cidadãos por meio do Portal de Pesquisas Legislativas e outros recursos disponíveis via Internet; depois de consolidado o domínio das prerrogativas constitucionais do

Poder Legislativo Federal e depois de merecer a confiança do cidadão brasileiro e de organismos governamentais e não governamentais do Brasil e do exterior, o Prodasen pôde propor à Mesa Diretora do Senado Federal esse ousado projeto de apoio à conquista das prerrogativas do Poder Legislativo do Brasil inteiro, em suas três esferas e em todos os seus recantos.

A Interlegis é um projeto avançado do Prodasen. É exemplo típico de sua capacidade de ver adiante e de enxergar, agora com maior segurança, até onde pode ir o seu alcance. O Prodasen tinha ainda a oferecer aos seus parceiros a confiança sólida só encontrada em quem já provou ser

Foto: intervenções gráficas a partir de fotos Roberto Moita



A Interlegis é um projeto avançado do Prodasen. É exemplo típico de sua capacidade de ver adiante e de enxergar, agora com maior segurança, até onde pode ir o seu alcance



possuidor de sabedorias consolidadas em produtos do mais alto alcance. Por isso, mereceu o aval do Banco Interamericano de Desenvolvimento, que investiu US\$ 25.000.000 nesse projeto.

Pela Interlegis, o Senado Federal mostrou que muito poderia prover de benefícios os legislativos estaduais e municipais, criando uma rede de cooperação entre todos eles.

A experiência que consolidou e acumulou ao longo de sua história de apropriação de conhecimento dos recursos da tecnologia da informação e de criação de produtos e serviços voltados à infor-

mática legislativa poderia ser levada até os rincões mais distantes do País e permitiria também que os cidadãos que habitam as mais distantes paragens do Brasil pudessem usufruir dos meios de mais bem se relacionar com o seu legislativo local. O Senado Federal empenhou um esforço muito grande na consecução desse projeto, desde o estudo dos meios e recursos que o viabilizariam adequadamente, até o convencimento de pessoas e setores, sobretudo aqueles do próprio Senado, mais céticos e refratários.

O suporte metodológico e teórico que antecedeu a cri-

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) investiu US\$ 25 milhões no projeto de integração do Poder Legislativo brasileiro



A diretora-executiva do Prodasen apresenta o Programa Interlegis a uma platéia constituída pelo Presidente e Vice-Presidente da República, Presidente do BID, Presidente do Senado, líderes partidários e outras autoridades

A Interlegis tornou-se um projeto que deu certo, um projeto consolidado e uma realidade de sucesso, tanto que já ensaia a possibilidade de conquistar paulatinamente maior autonomia

ação da Interlegis coincide com o que é defendido hoje em dia pelo pensamento acadêmico acerca de redes de cooperação e de serviços usando os recursos da tecnologia da informação via Internet. Jamais um legislativo municipal de uma pequena cidade do interior do País ousaria prever para um futuro tão próximo a adoção de tão sofisticados meios de controle dos seus processos internos e de viabilização de relacionamento com o cidadão e, sobretudo, com tamanha, infra-estrutu-

ra de equipamentos, informações, de apoio computacional e de suporte tecnológico. A consequência mais direta e imediata será com certeza o ganho na autonomia dos legislativos municipais e a consolidação de um processo de independência cada vez maior das ingerências dos Executivos locais.

A Interlegis tornou-se um projeto que deu certo, um projeto consolidado e uma realidade de sucesso, tanto que já ensaia a possibilidade de conquistar paulatinamente

maior autonomia, muito embora, institucionalmente, ainda seja uma coordenação especial diretamente subordinada à diretoria executiva do Prodasen.

A Interlegis veio para aumentar a eficiência do *Poder Legislativo como um todo*, permitindo-lhe um alto nível de integração entre si e com a sociedade.

O ano de 1998 foi de muito trabalho. O LVL e a Rede Interlegis precisavam consolidar-se, e essa foi uma época de grande investimento nessa direção. Aliado a isso, o problema do Bug do Milênio era uma ameaça cuja

A Interlegis veio para aumentar a eficiência do Poder Legislativo, permitindo-lhe um alto nível de integração em todas as suas instâncias e com a sociedade



solução desafiava a criatividade das corporações do mundo inteiro e acenava sempre para um investimento de alta monta, qualquer que fosse a solução pretendida.

O Prodasen, apoiado no LVL, conseguiu desembaraçar-se sem qualquer percalço do problema, a um custo substancialmente menor do que chegou a ser orçado em propostas vindas de fontes externas.

O biênio 1999–2000 foi voltado para a busca de maior eficiência e agilidade. Para isso, foram adotados os mais avançados recursos da Tecnologia da Informação. Assim é





Como resultado do empenho do Prodasen na obtenção da melhor tecnologia de segurança, os sistemas da instituição nunca foram invadidos por *hackers*

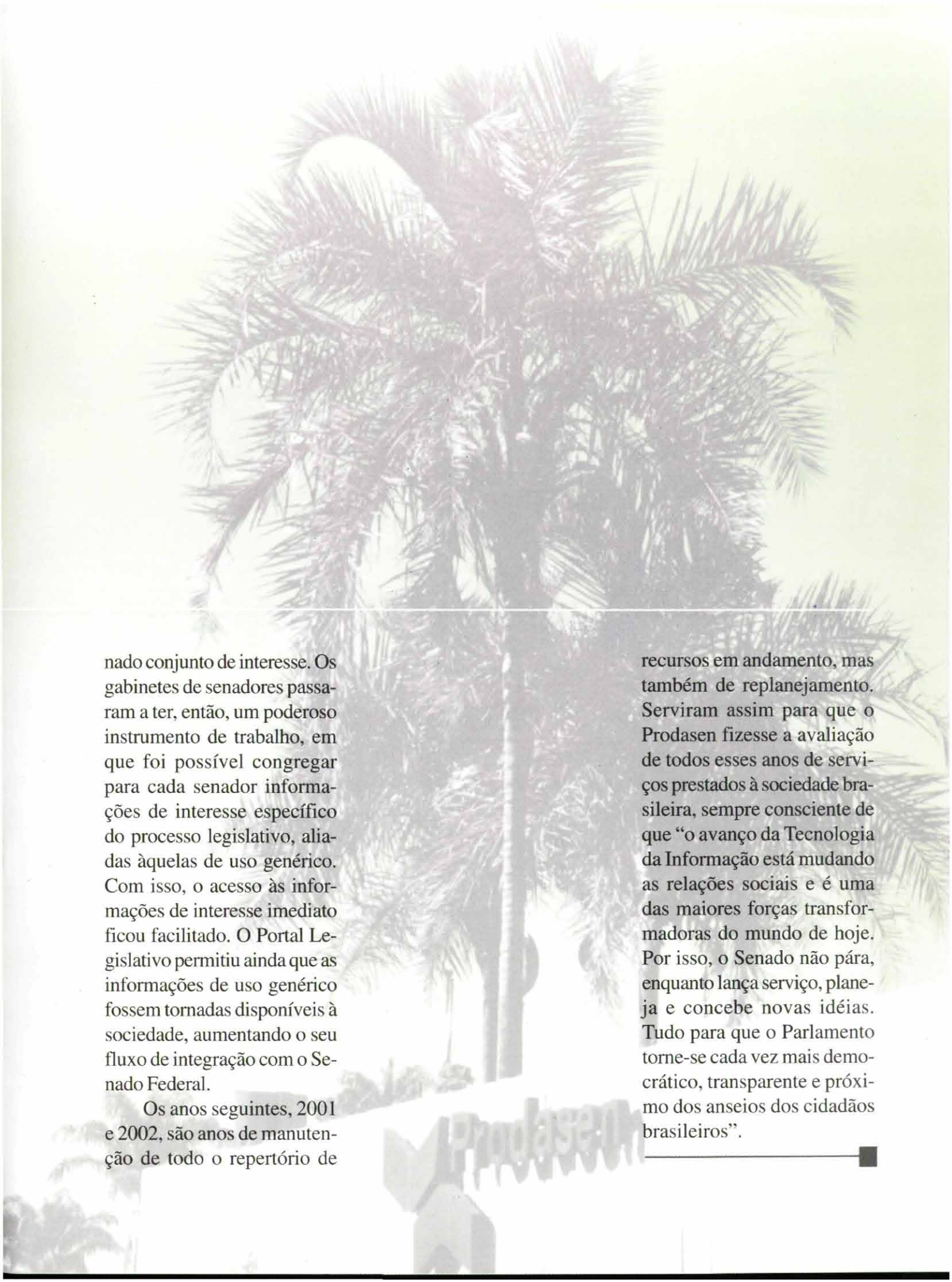
que o Prodasen redesenhou a sua rede de computadores, permitindo-lhe um tráfego mais veloz e obtendo um acesso mais rápido à Internet. Com a adoção de um robô para operação das fitas magnéticas, houve ganho em rapidez e eficácia. Foi grande o empenho na obtenção da melhor tecnologia de segurança. Em consequência, os sistemas do Prodasen nunca foram invadidos por *hackers*. Aprimoraram-se os contatos com todos os órgãos do Senado Federal. Desenvolveram-se novos serviços como, biblioteca digital;

sistema corporativo de fax; Intranet, para facilitar a interligação dos diversos setores internos; Datawarehouse, usado para cruzar e rastrear informações arquivadas em meios diversos; Workflow, sistema de automação de gabinete, usado para digitalizar documentos e controlar todo o fluxo de informações e documentos dentro de um ambiente de trabalho; e o Portal Legislativo.

Com o Portal Legislativo, foi possível agrupar informações correlatas voltadas ao atendimento de determi-

Prodasen





nado conjunto de interesse. Os gabinetes de senadores passaram a ter, então, um poderoso instrumento de trabalho, em que foi possível congregiar para cada senador informações de interesse específico do processo legislativo, aliadas àquelas de uso genérico. Com isso, o acesso às informações de interesse imediato ficou facilitado. O Portal Legislativo permitiu ainda que as informações de uso genérico fossem tornadas disponíveis à sociedade, aumentando o seu fluxo de integração com o Senado Federal.

Os anos seguintes, 2001 e 2002, são anos de manutenção de todo o repertório de

recursos em andamento, mas também de replanejamento. Serviram assim para que o Prodasen fizesse a avaliação de todos esses anos de serviços prestados à sociedade brasileira, sempre consciente de que “o avanço da Tecnologia da Informação está mudando as relações sociais e é uma das maiores forças transformadoras do mundo de hoje. Por isso, o Senado não pára, enquanto lança serviço, planeja e concebe novas idéias. Tudo para que o Parlamento torne-se cada vez mais democrático, transparente e próximo dos anseios dos cidadãos brasileiros”.

O papel do Prodasen na gestão do patrimônio histórico

Leitura óptica na localização do acervo

O

Prodasen também atuou na informatização dos registros de tombamento dos bens imóveis do Senado, inclusive aqueles que se encontram no museu, oriundos das duas primeiras sedes da instituição (Palácio Conde dos Arcos e Palácio Monroe).

Hoje todo o mobiliário do Senado Federal recebe plaquetas de identificação com códigos de barra, o que eliminou as imensas listas processadas em computador. Basta um leitor óptico para a localização imediata de um determinado bem.





Vocação para o pioneirismo em Tecnologia da Informação

Uma das marcas do Prodasen

Mário Aguiar

Analista de Informática Legislativa, foi diretor da área de Suporte Técnico e Operações e assistente da Diretoria-Executiva do Prodasen

Em 1972 abriu-se a licitação para a contratação de equipamentos e serviços operacionais para a Informatização do Senado Federal. A empresa vencedora sugeriu um software novo no mercado mundial. Com isso, o Prodasen já nasceu direcionado para a tecnologia de ponta, utilizando os softwares e hardwares mais avançados e inovadores da época

O Prodasen foi criado em um cenário rico de simbolismo e com motivação muito diferenciada da criação de outros centros de processamento de dados, como eram chamados na época. Simbolismo, pois sua idealização foi uma ação intuitiva de um Senado pouco atuante naquele momento da história do Brasil, mas com energia contida de autoconhecimento não explícito do importante papel a ser desempenhado na história ainda por vir. A idéia de sua criação foi fruto de mentes visionárias, de pessoas que fazem, e somente muito tempo depois os comuns percebem que era importante ter feito. Essa cultura visionária se manteve viva ao longo desses anos da nossa história.

No início da década de 70, quando o Prodasen foi

idealizado pelo Senado, as aplicações comerciais que utilizavam a tecnologia dos computadores eram muito voltadas para acelerar os cálculos nos departamentos de contabilidade e de pagamento das empresas. E também para fazer de forma muito rápida algum procedimento repetitivo e volumoso, que demoraria dias ou meses para ser feito manualmente. Quem não se lembra do famoso "Galileu", computador da Universidade de Brasília que ficou famoso pelo processamento eletrônico da correção das provas dos vestibulares? Portanto o lugar comum na utilização da Tecnologia da Informação, naquela época, era o "processamento de dados" e não a "informação". Naquele tempo, pioneirismo na utilização de tecnologia era privilégio de universidades e centros de pesquisa.

Visionários, portanto, foram os criadores do Prodasen, que deram foco na "informa-



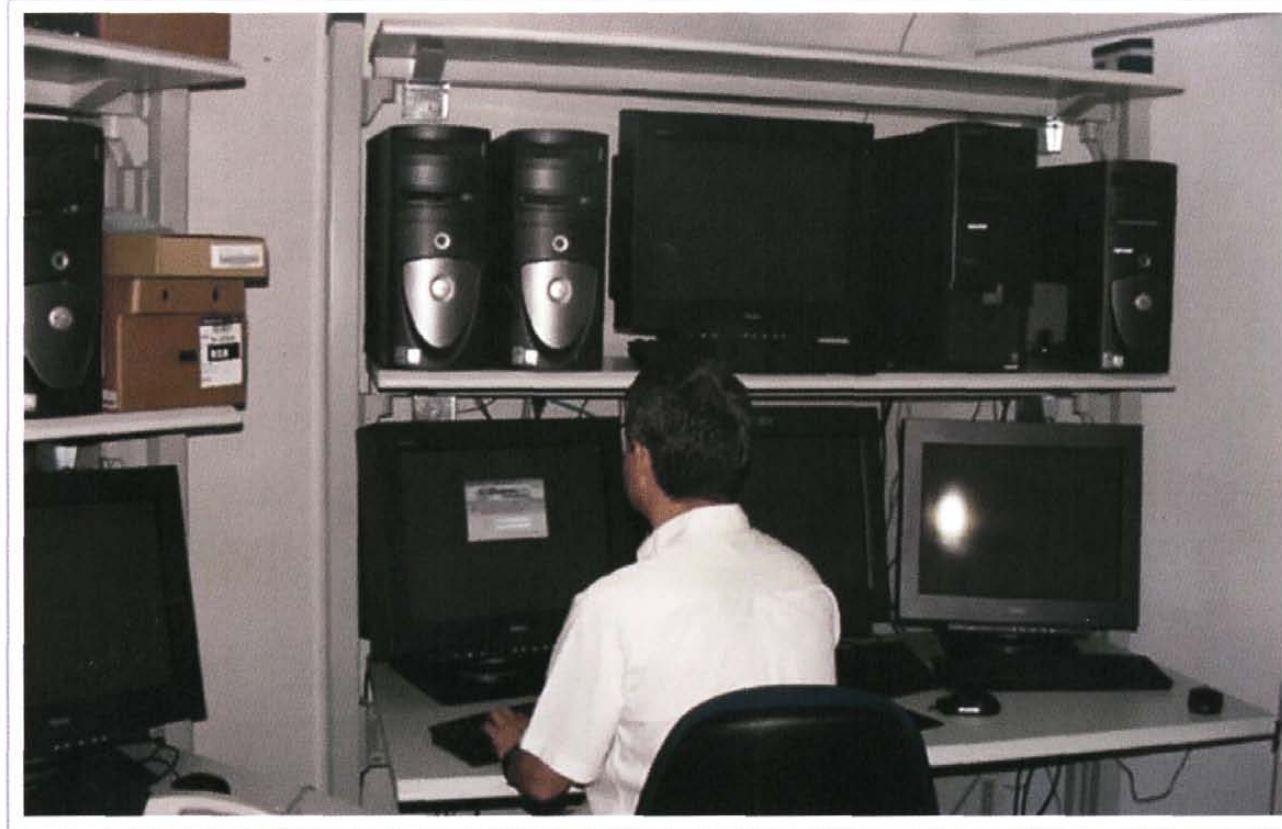
Um dos primeiros sistemas desenvolvido pelo Prodasen foi o SICON, que reunia informações das atividades legislativas (SIL), com o banco de dados de legislação (NJUR) e outras bases complementares

ção”, sabendo enxergar que era matéria-prima para o trabalho de um parlamento atuante, vivo, presente na história do País. Um dos primeiros sistemas integrados desenvolvido pelo Prodasen foi o SICON (Sistema de Informações do Congresso Nacional), que reunia informações das atividades legislativas (SIL), com o banco de dados de legislação (NJUR) e outras bases complementares. Para isso foi necessário utilizar uma recém-criada tecnologia de armazenamento e recuperação de tex-

tos ainda muito pouco usada no mundo.

No plano tecnológico, portanto, a equipe técnica do Prodasen absorveu o espírito da criação do Órgão e sempre procurou se manter na vanguarda da utilização da tecnologia, como se estivesse sempre a postos para, a qualquer momento, oferecer ao Senado da República o apoio necessário ao cumprimento de uma missão.

O Prodasen tem sido pioneiro na utilização de quase todas as tecnologias apli-



cadados aos computadores. Seu atuante, motivado e criativo quadro de especialistas mantém viva essa cultura. Em 1992, quando o conceito de rede era uma novidade no mercado, implantou-se um sistema de voz e imagens (VIP), uma verdadeira rede privativa de TV a cabo, integrada com a rede de dados. Da tela do seu computador, o senador pode acompanhar os trabalhos das Comissões e do Plenário. O Prodasen iniciou a utilização da Internet quando a tecnologia ainda não estava disponível comercialmente.

A primeira conexão do Senado com a rede mundial



foi por meio da RNP, Rede Nacional de Pesquisas, que atendia às Universidades e Centros de Pesquisa. O projeto Interlegis, a mais nova criação do Prodasen, implantou uma moderna rede nacional de videoconferências, interligando as Assembléias

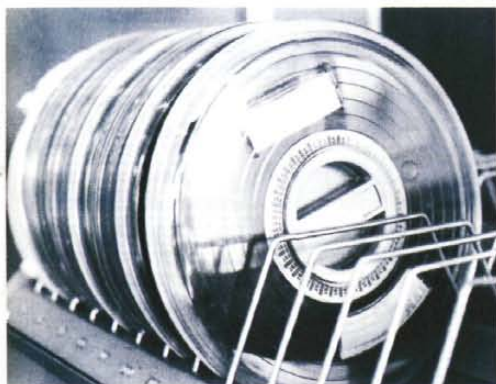
Legislativas de todos os estados brasileiros.

Esses são alguns exemplos de utilização da tecnologia colocados a serviço do Senado e do Legislativo brasileiro como um todo, pelo Prodasen. É a concretização da missão que surgiu,

intuitivamente, há mais de trintas anos. Ser pioneiro na aplicação da tecnologia da informação no Poder Legislativo é vocação do Prodasen e patrimônio de conhecimento do Senado da República.

“Essas transformações tão grandes, que têm o seu princípio na informação, têm o seu primado em um processo muito mais complexo, que encontra na informação tão-somente sua fonte. Estamos vivendo a Era do Conhecimento.”

Benedito Gomes Filho*



O mundo vive hoje em dia um momento muito peculiar. A informação está cada vez mais próxima do cidadão. O acesso à informação, cada vez mais disponível ao transeunte, ao cidadão comum, quer das grandes cidades, quer de plagas remotas e praticamente inatingíveis por meios convencionais de acesso. Os sistemas de comunicação, cada vez mais sofisticados e acessíveis, serviram para encurtar distâncias e desvendar mistérios. O acesso à energia elétrica e a um simples aparato de rastreamento de satélite trouxe o universo para dentro da casa do homem simples do campo. A sua concepção de mundo mudou. A sua forma de relacionamento com os diversos fatores que interferem em sua vida enriqueceu-se de novos conteúdos. A informação lhe chega e lhe permite assumir uma postura de maior autonomia e liberdade. A sua consciência passa a exercer influência substancial nas suas decisões, antes não experimentada. Isso vem se refletir até na hora de exercer o seu direito de voto. Talvez o Brasil esteja vivendo um momento assim, carregado de significado e de expectativa.

Tudo isso, porém, se passa como que a sugerir que está na informação e no seu acesso o segredo de tão grande transformação. Mas essas transformações tão grandes, que têm o seu princípio na informação, têm o seu primado em um processo muito mais complexo, que encontra na informação tão-somente sua fonte. Estamos vivendo a Era do Conhecimento.

Esse ponto precisa ser realçado neste momento, ainda que somente à guisa de sugestão em um campo de estudo aberto às investidas futuras do Prodasen e, conseqüentemente, do Senado Federal.

Em dezembro de 2001, em Nápoles, na Itália, a Unesco consagrou um simpósio ao tema denominado Sociedade do Conhecimento. Segundo o Professor Sérgio Paulo Rouanet, “o conceito de sociedade do conhecimento se baseia em um fato indiscutível: o conhecimento científico-tecnológico passou a desempenhar um papel decisivo na economia e, por meio dela, na sociedade”.

* Todos os textos não assinados desta edição foram concebidos por Benedito da Silva Gomes Filho. Bené, como todos o conhecem, acompanhou ao longo de mais de 30 anos a trajetória do Prodasen e aqui registra, em linguagem memorialista e escorreita, sua visão de otimismo e reconhecimento à instituição em que trabalhou durante tantos anos.

A globalização e as novas tecnologias têm impulsionado a humanidade a experimentar sabores e dissabores bem característicos de uma era de inovações e descobertas que a conduzem celeremente para um porvir de incertezas. Novidades superam novidades, conquistas superam conquistas, valores superam valores. Poucas coisas parecem subsistir a tantas e tão rápidas mudanças. É o caso do ideal de progresso coletivo e sucesso pessoal, por exemplo, presentes em cada pessoa como o que lhe dá sentido de vida. O ideal remanesce, o ideário que lhe deu sustentação no tempo, no entanto, vai sendo superado continuamente.

A "nova" Constituição brasileira é exemplo típico desse sobrepujar constante de idéias. Rapidamente, a "Constituição-Cidadã", tão esperada e decantada, tão enfaticamente promulgada e jurada por todos quantos compunham as forças do poder, foi sendo criticada, superada, emendada e considerada imprópria para conduzir o País aos páramos sonhados por uma sociedade ávida em galgar patamares de um progresso construído em bases cada vez mais justas. O ideário que serviu de suporte à sua elaboração em tão pouco tempo foi superado pelos valores que passaram a nortear a sociedade brasileira na forma de conduzir seu destino.

Isso é muito instigante, sobretudo para um órgão como o Prodasen, que sempre vislumbrou o futuro em tudo o que produziu ao longo de sua história. "O Prodasen tem sido pioneiro na utilização de quase todas as tecnologias aplicadas aos computadores. No plano tecnológico (...) a equipe técnica do Prodasen sempre procurou se manter na vanguarda". Quando a tecnologia dos computadores era voltada para aplicações comerciais, para acelerar cálculos e "para fazer de forma muito rápida algum procedimento repetitivo e volumoso", o Prodasen caminhou no sentido da informação, como suporte indispensável à condução de processos tão importantes para a vida do País, quanto complexos na sua forma de fazer.

É sabido que de dados se tiram informações, que geram conhecimento, que conduzem à sabedoria. Nessa quadrilogia, as informações formam opinião e suportam decisão; o conhecimento transforma a vida e suporta o progresso; a sabedoria dá sentido e razão de ser a tudo o que é dado ao homem, individual ou coletivamente, fazer de sua existência.

Ninguém discute a importância que tem o Prodasen para o Parlamento brasileiro. Neste momento, porém, em que a humanidade experimenta viver a chamada "Era do Conhecimento", esse campo de investigação, nas áreas em que é dado ao Prodasen cumprir sua missão, não pode ser relegado a plano secundário. Como órgão estratégico que sempre foi na sua vocação de conduzir o Legislativo brasileiro à era da modernidade, pode o Prodasen unir forças com a Unilegis e demais setores da Casa e assumir o seu papel de gestor do conhecimento, de que vem se apropriando ao longo de sua história, missão inarredável de quem sempre trilhou diante e adiante do seu tempo.

Que os bons ventos assim o queiram e favoreçam!



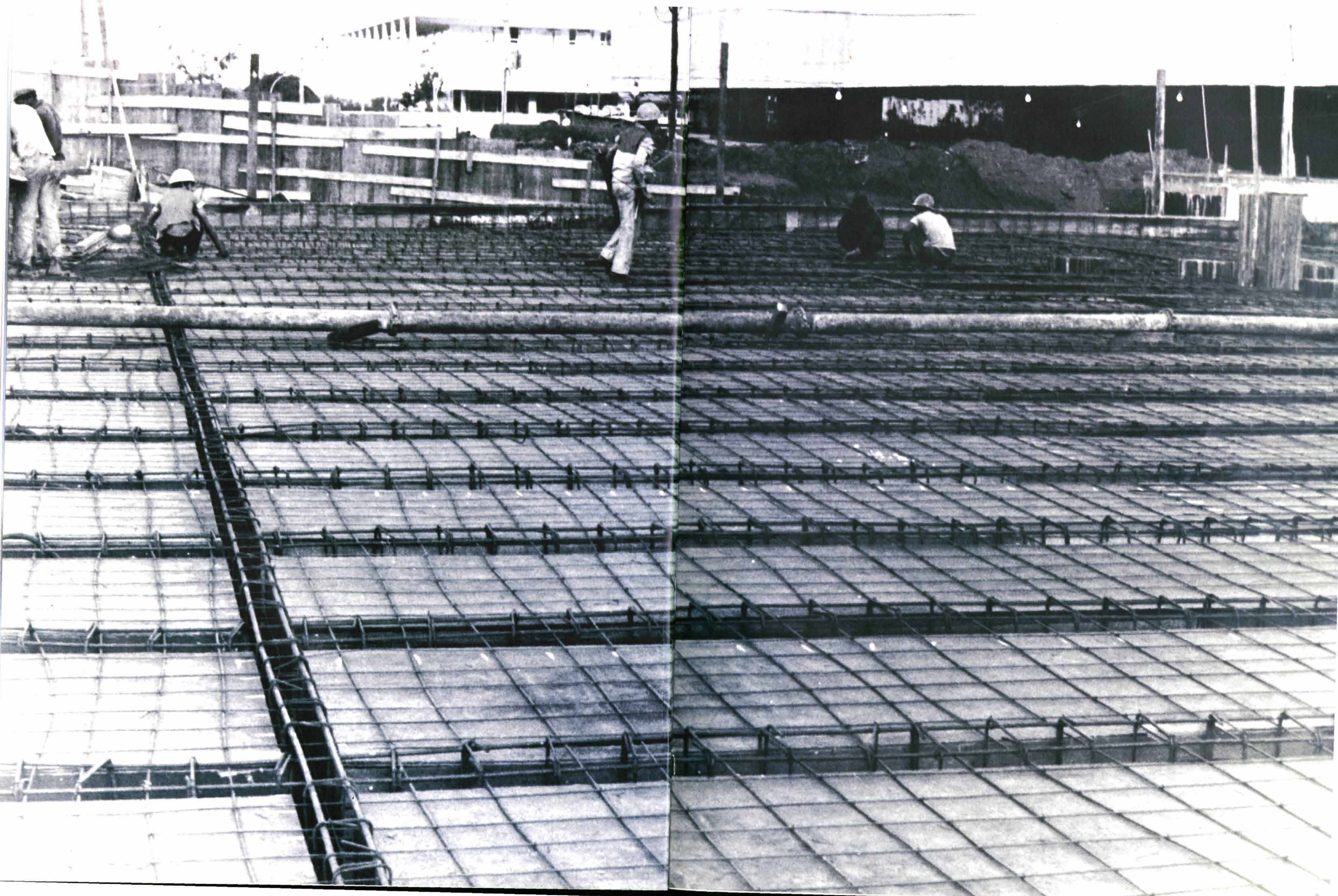
Prodasesen

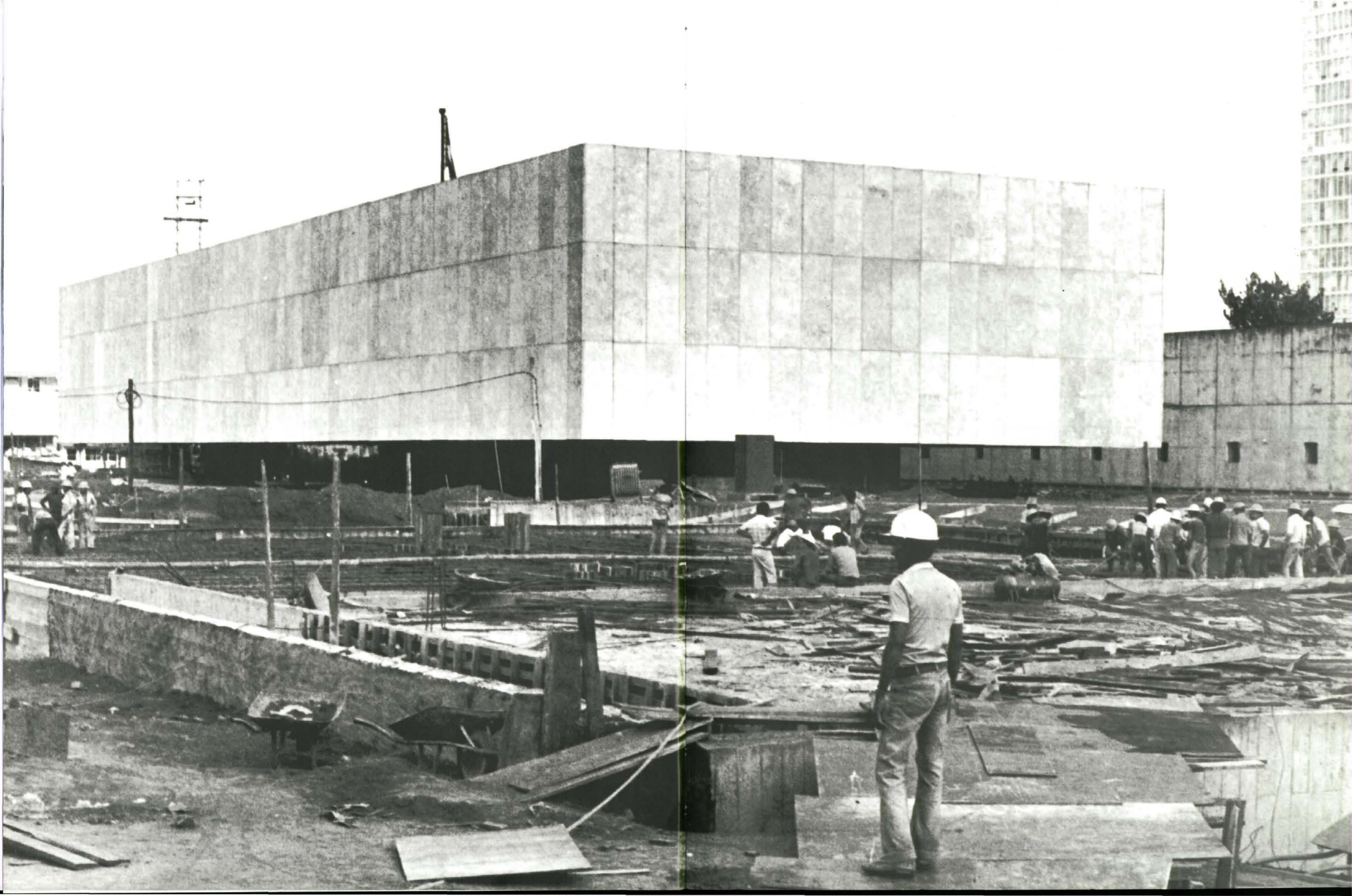


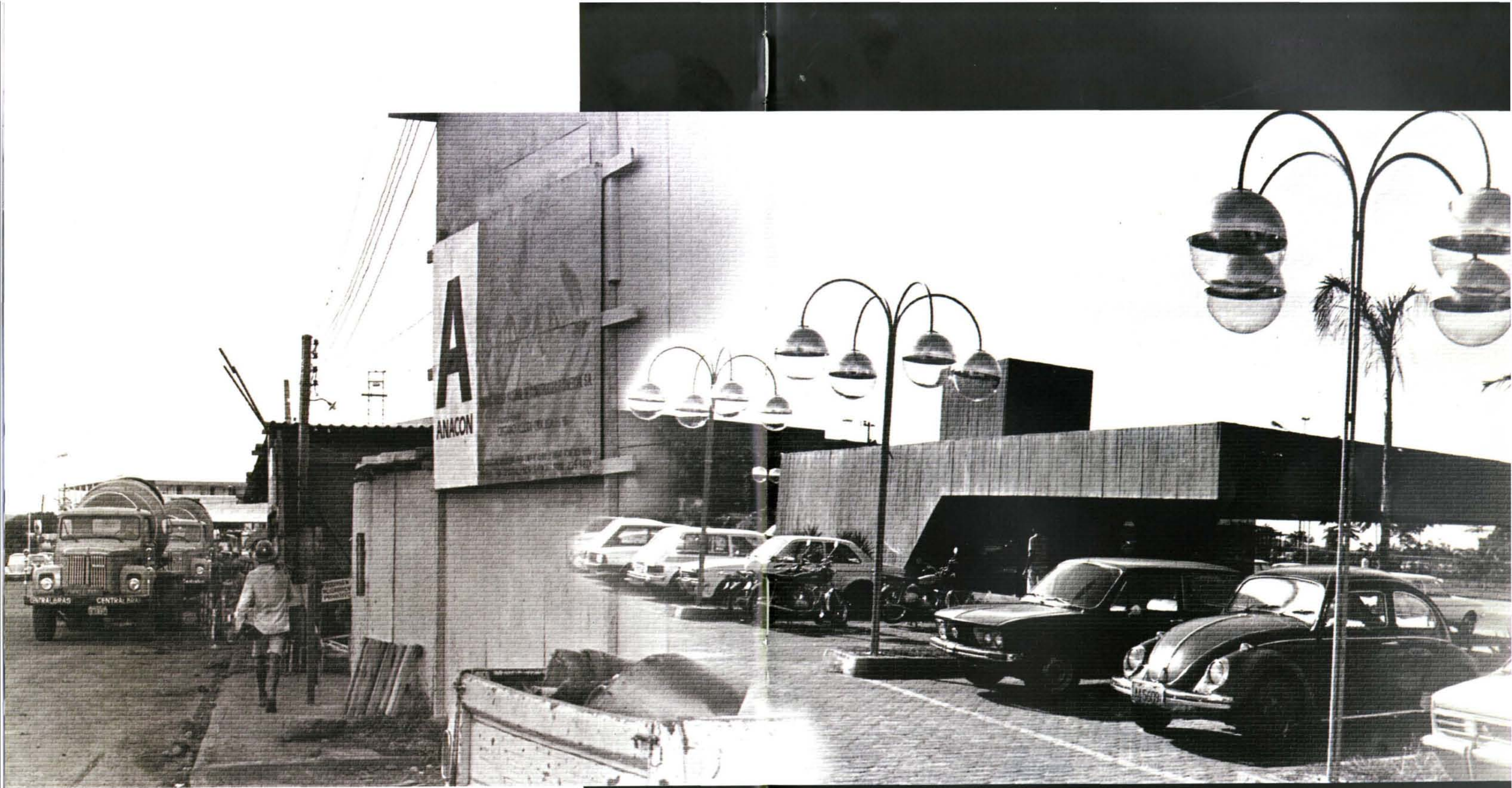
Galeria de Imagens















 Prodasen

SENADO FEDERAL
SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
Praça dos Três Poderes s/nº – CEP 70165-900
Brasília – DF

OS nº 06662/2003

